



Chesf

Relatório da Administração 2019



Chesf



Eletrobras

MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA



**PÁTRIA AMADA
BRASIL**
GOVERNO FEDERAL

SUMÁRIO

1. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO	2
2. PERFIL DA COMPANHIA	4
3. COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA	4
4. RELACIONAMENTO COM ACIONISTAS	5
5. CONJUNTURA ECONÔMICA	5
6. GOVERNANÇA CORPORATIVA	5
7. REGULAÇÃO	13
8. MERCADO DE ENERGIA	14
9. COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA	14
10. DESEMPENHO OPERACIONAL	15
11. INVESTIMENTOS	18
12. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO	24
13. ALIENAÇÃO DE BENS	29
14. RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES	30
15. PROGRAMA DE PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO	30
16. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	31
17. GESTÃO DE PESSOAS	33
18. FORNECEDORES	37
19. PROGRAMAS E PROJETOS SOCIAIS	37
20. RESPONSABILIDADE AMBIENTAL	38
21. PROGRAMA DO REASSENTAMENTO DE ITAPARICA	40
22. CULTURA	40
23. PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS	41
24. INFORMAÇÕES DE NATUREZA SOCIAL E AMBIENTAL	41

1. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A Chesf vem se renovando ao longo dos últimos anos e 2019 ficará registrado como um ano de resultados positivos em todas as áreas da Empresa. Hoje, apresenta-se mais madura e em pleno processo de transformação. A implementação do plano de adequação e modernização da Companhia vem promovendo significativos avanços, que nos permitem colher os frutos da consolidação desse trabalho, embora ainda com muitos desafios e obstáculos a serem superados.

De forma articulada, seguindo orientações da Eletrobras e com pleno comprometimento do seu corpo funcional, a governança da Chesf estabeleceu diretrizes com o objetivo de possibilitar que a empresa venha a trilhar um novo caminho, marcado pela transformação tecnológica, melhoria da situação econômico-financeira e modernização de seus sistemas de gestão.

Identificamos a necessidade de encontrar soluções inovadoras, com alto potencial de sustentabilidade econômica, respeitando a conformidade regulatória e que logrem benefícios para a sociedade. Direcionamos esforços ao aprimoramento dos níveis de eficiência das diversas áreas da empresa, de forma integrada, buscando resultados economicamente consistentes, em todos os segmentos em que atua - geração, transmissão e comercialização de energia.

Nesse sentido, elaboramos projetos voltados à implantação de novas formas para gerar energia, tendo um dos marcos representado pela inauguração da usina solar flutuante de Sobradinho – a primeira desse tipo no Brasil – com um alto potencial para réplica da metodologia a ser desenvolvida em outros lagos.

Por mais um ano, abraçamos ao desafio de reposicionar a estrutura organizacional, procedendo ajustes qualitativos no quadro de pessoal, com a adoção consciente de ações voltadas a minimizar o impacto no nosso capital intelectual. Para tanto, foram aplicados novos requisitos operacionais nas usinas, subestações e centros de operação, aumentando para 70% o número de instalações teleassistidas, garantindo a confiabilidade do sistema elétrico. Concluímos a integração dos Centros de Operação de Teresina e Fortaleza, com novos recursos tecnológicos, possibilitando ganhos de eficiência para o desenvolvimento das atividades operacionais.

Avançamos com a implantação dos sistemas de Enterprise Resource Planning - ERP, em instância única nas empresas Eletrobras, centralizando os processos e permitindo o acesso com maior agilidade à informação confiável. O comprometimento e o engajamento das equipes possibilitaram implementar em 2019, os módulos de Suprimento, Finanças, Gestão de Pessoas e monitoramento e controle dos serviços prestados em Operação e Manutenção (WCM - Work Clearance Management). Vale destacar que a utilização do WCM tem caráter pioneiro no país. Empregamos solução informatizada de comunicação e colaboração em nuvem, com expressivos acréscimos de produtividade, mobilidade e integração empresarial.

Implantamos a Unidade Nordeste do Centro de Serviços Compartilhados (CSC), sob coordenação da Eletrobras, para atender as demandas existentes com maior produtividade, adotando práticas mais eficientes e utilizando tecnologias de ponta. Nesse sentido, houve o lançamento do Portal do CSC, um canal direto com o cliente e uso de robotização de atividades. Além disso, foi assinado com a Holding o “Contrato de Compartilhamento de Infraestruturas e Recursos Humanos”, viabilizando efetiva cooperação entre as empresas Eletrobras.

Com a entrada em operação comercial da 18ª turbina da Usina de Belo Monte, concluímos mais um empreendimento, com participação em Sociedade de Propósito Específico – SPE. Adicionalmente, adquirimos a participação acionária em duas SPE (Extremoz Transmissora do Nordeste – ETN e Transmissora Delmiro Gouveia – TDG), aumentando o nosso sistema de transmissão.

Concluímos, ainda, o Complexo Eólico Pindaí, empreendimento de geração que exigiu elevado esforço da Companhia para a sua consecução e acrescentou à Matriz Energética Brasileira 110MW em potência instalada de energia limpa, advinda de geração eólica.

No exercício de 2019, demos continuidade a expansão da nossa malha de transmissão com a entrada em operação comercial de 22 novos empreendimentos, incorporando à Rede Básica do Setor Elétrico Nacional 2.644 MVA de capacidade instalada de transformação e 331 km de linhas de transmissão, acrescentando com a incorporação desses empreendimentos R\$ 65 milhões de receita anual, além de reduzir significativamente o nosso estoque de obras em atraso com relação as data estabelecidas nos contratos de concessão.

A modernização das instalações existentes e o rigoroso cumprimento dos planos de manutenção dos ativos possibilitaram a obtenção de excelentes indicadores operacionais, em especial os referentes à disponibilidade de geração e de transmissão, atingindo todas as metas estabelecidas e obtendo os melhores resultados de nossa história.

Encerramos o ano com um de nossos menores índices de endividamento, crescemos 105% na geração de caixa operacional (EBITDA) em relação a 2018. Realizamos aquisição e incorporação de outras empresas que permitirá o incremento de R\$ 120 milhões em receitas anuais. Concluímos a renovação do benefício fiscal junto a Sudene, que se reverte a favor da região, por meio da ampliação da capacidade de investimentos na infraestrutura regional. Com isso, a Chesf vem, nos últimos anos, proporcionando boa remuneração aos seus acionistas sob a forma de dividendos.

Os sucessivos resultados positivos apresentados nos últimos anos e a tendência de lucros sustentáveis em períodos vindouros possibilitaram o reconhecimento de ativos e passivos fiscais diferidos, que contribuíram de forma relevante para o bom desempenho financeiro do exercício.

Demos um importante passo para a total desoneração do custo com o Hospital Nair Alves de Souza – HNAS, localizado na cidade de Paulo Afonso – BA, que será integralmente transferido ao Poder Público, de forma progressiva, até o quarto trimestre de 2020, cuja atividade não condiz com escopo de negócio da Companhia.

Os cenários e perspectivas do Setor Elétrico Nacional nos mostram que devemos estar preparados para a mudança econômica e tecnológica que está em curso no setor elétrico. Devemos estar atentos às novidades em produção de energia, transformação digital e práticas modernas de gestão, a fim de adquirirmos a competência necessária para permanecermos em um setor que vem se revelando altamente competitivo.

Conseqüentemente, continuaremos em busca de investimentos de capital com a visão de obter resultados financeiros positivos, considerando a redução de custo e a otimização dos processos, sem deixar de lado nossos compromissos relacionados à sustentabilidade, incluindo os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e os Princípios do Pacto Global.

Concluindo, fazemos um agradecimento especial aos Chesfianos. O compromisso e a dedicação dos empregados têm sido determinantes para vencermos desafios e obtermos melhores resultados. Sigamos em lutas e conquistas!

Boa leitura!

Fábio Lopes Alves
Wilson Ferreira Junior

2. PERFIL DA COMPANHIA

A Chesf, concessionária de serviço público de energia elétrica controlada pela Eletrobras, é uma sociedade de economia mista de capital aberto, criada pelo Decreto-Lei nº 8.031, de 03 de outubro de 1945 e constituída na 1ª Assembleia Geral de Acionistas, realizada em 15 de março de 1948, tendo como atividades principais a geração e a transmissão de energia elétrica, atuando em todo o território nacional.

Concessionária de um dos maiores sistemas de geração e transmissão de energia elétrica do Brasil, as operações da Chesf se concentram nas atividades de geração hidráulica e eólica, com predominância de usinas hidrelétricas, responsáveis por cerca de 99% da produção total de energia em 2019. Este parque gerador tem 10.323,43 MW de potência instalada, sendo composto por 12 usinas hidrelétricas, supridas por 10 reservatórios com capacidade de armazenamento máximo de 57,4 bilhões de metros cúbicos de água e 2 usinas eólicas.

Usinas	Rio	Capacidade Instalada (MW)
HIDRELÉTRICAS	-	10.262,33
Sobradinho	São Francisco	1.050,30
Luiz Gonzaga (Itaparica)	São Francisco	1.479,60
Apolônio Sales (Moxotó)	São Francisco	400,00
Paulo Afonso I	São Francisco	180,00
Paulo Afonso II	São Francisco	443,00
Paulo Afonso III	São Francisco	794,20
Paulo Afonso IV	São Francisco	2.462,40
Xingó	São Francisco	3.162,00
Funil	de Contas	30,00
Pedra	de Contas	20,01
Boa Esperança	Parnaíba	237,30
Curemas	Piancó	3,52
EÓLICAS	-	61,10
UEE Casa Nova II	-	32,90
UEE Casa Nova III	-	28,20
TOTAL		10.323,43

Parque de Geração da Chesf

O sistema de transmissão da Chesf é composto por 21.252,6 km de linhas em operação, sendo 5.662,8 km de circuitos de transmissão em 500 kV, 14.876,0 km de circuitos de transmissão em 230 kV, e 713,8 km de circuitos de transmissão em tensões inferiores, além de 129 subestações de potência (considerando-se neste total as subestações de outras transmissoras em que a Chesf possui ativos), com capacidade de transformação de 49.726,17 MVA.

Fazem parte ainda do sistema da Chesf, 14 subestações elevadoras das usinas, que somadas às subestações de potência, totalizam 61.069,50 MVA a capacidade de transformação da Companhia.

A Chesf está investindo em geração solar possuindo 3,62MWp implantados em mini e micro geração.

A Companhia também possui participações em empreendimentos de geração e transmissão por meio de Sociedades de Propósito Específico - SPE.

3. COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

O Capital Social da Chesf, no montante de R\$ 9,754 bilhões, é representado por 55.905 mil ações nominativas, divididas em 54.151 mil ações ordinárias e 1.754 mil ações preferenciais, todas sem valor nominal. Deste total, 99,578% pertencem à Eletrobras, 0,347% ao Ministério da Fazenda, 0,016% à Light, e 0,059% a outros acionistas.

4. RELACIONAMENTO COM ACIONISTAS

A Chesf, como empresa de capital aberto, está sujeita às regras da Comissão de Valores Mobiliários – CVM. A política de relacionamento da Companhia é pautada pela divulgação de informações com transparência, caracterizada pelo respeito aos princípios legais e éticos, alinhados às normas a que está submetida como concessionária de serviço público.

A Companhia possui um canal de divulgação de informações em seu portal corporativo na Internet, www.chesf.gov.br, link “Investidores”. A comunicação com seus acionistas é feita via atendimento telefônico, presencial e endereçamento eletrônico.

5. CONJUNTURA ECONÔMICA

De acordo com o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), o processo ainda relativamente lento de recuperação da economia brasileira ganhou fôlego no período recente. A aceleração da atividade econômica tem se mantido estável e, apesar de 2019 ter apresentado o menor crescimento dos últimos três anos, a expansão da economia nos três primeiros trimestres do ano ocorreu a taxas mais elevadas que a média de crescimento trimestral verificada em 2018. Sob controle, a inflação encerrou o ano em 4,31%, superior ao centro da meta (4,25%), mas ainda dentro do limite, que suporta até dois pontos percentuais acima do centro.

Movido principalmente pelo consumo das famílias e pela recuperação da construção civil nos três primeiros trimestres de 2019, o crescimento da produção arrefeceu no quarto trimestre e encerrou o ano em 1,1%, abaixo da expectativa de 2,53% divulgada em janeiro pelo Banco Central do Brasil (Boletim Focus, 28/01/2019). A tensão entre China e Estados Unidos e a recessão na Argentina, que afetam o câmbio e o volume de exportações brasileiras, assim como a persistência das consequências do rompimento de barragem em Brumadinho (MG), em janeiro, repercutiram negativamente sobre a produção industrial. Assim, apesar de manter o perfil de expansão retomado em 2017, a economia brasileira ainda não conseguiu superar a recessão ocorrida entre 2014 e 2016, tendo o Produto Interno Bruto (PIB) retornado agora ao patamar registrado no início de 2013 (R\$7,25 trilhões).

No mercado de trabalho, a taxa média de desemprego encerrou o ano em 11,9%, o que representa a segunda queda consecutiva desde 2017, quando havia atingido 12,7%. Essa trajetória, associada ao crescimento do número de trabalhadores por conta própria (5,9% de 2017 para 2018 e 4,1% de 2018 para 2019), foi inicialmente tida como um indício de deterioração das condições de emprego; agora, entretanto, pode estar sinalizando uma mudança na estrutura das relações trabalhistas face a uma regulamentação mais abrangente da terceirização e à consolidação da contratação de serviços via aplicativos de smartphones.

A inflação, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), registrou novo crescimento em 2019, encerrando o ano em 4,31%. O patamar está acima tanto da expectativa do mercado no fim de 2018, que era de 4,01%, como do centro da meta de 4,25% estabelecida pelo Banco Central do Brasil, apesar de ainda estar dentro do limite estabelecido, que vai até dois pontos percentuais acima do centro. Embora tenha acumulado alta de apenas 2,5% nos doze meses que se encerraram em outubro, o IPCA foi pressionado pela alta no preço da carne em novembro e dezembro, fruto do aumento da demanda externa decorrente dos acordos comerciais com a China realizados no fim de outubro.

Apesar do cenário macroeconômico descrito anteriormente, a CHESF tem envidado esforços nos últimos anos através da continuidade das medidas que visam a adequação dos seus custos operacionais. Além disso, a conclusão de diversas obras referentes a empreendimentos no segmento de Transmissão de Energia entre os anos de 2018 e 2019 contribuiu para o aumento da sua receita operacional e a consequente melhoria do resultado da empresa.

A adequação nos custos operacionais e o crescimento das suas receitas contribuiu para a ampliação do portfólio de ativos da Empresa em 2019, através do aumento de participação acionária, para posterior incorporação, de algumas Sociedades de Propósito Específico - SPE nas quais a CHESF é acionista. O resultado dessas incorporações representará um incremento direto na receita operacional de aproximadamente R\$ 125 milhões, a partir de 2020.

6. GOVERNANÇA CORPORATIVA

6.1 ASSEMBLEIA GERAL DE ACIONISTAS

O mais alto órgão da estrutura de governança é a Assembleia Geral de Acionistas, cujas principais funções são:

- tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras;
- deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício e a distribuição de dividendos;
- eleger e destituir os membros do Conselho de Administração e os do Conselho Fiscal, bem como fixar a remuneração dos administradores e dos membros do Conselho Fiscal;
- deliberar sobre alienação de ações do seu capital social ou de suas controladas, abertura ou alteração do capital social, venda de valores mobiliários, se em tesouraria, venda de debêntures de que seja titular, de empresas das quais participe, emissão de debêntures conversíveis em ações;
- deliberar sobre operações de cisão, fusão, incorporação societária, dissolução e liquidação da empresa, sobre permuta de ações ou outros valores mobiliários;
- deliberar sobre reforma do Estatuto Social, dentre outras.

6.2 CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal é permanente, composto por três membros efetivos e respectivos suplentes, eleitos pela Assembleia Geral, todos brasileiros e domiciliados no país, acionistas ou não, com prazo de atuação de dois anos, permitidas, no máximo, duas reconduções consecutivas. Os membros do Conselho Fiscal observam a seguinte composição: um membro e respectivo suplente indicados pelo Ministério da Economia, como representante do Tesouro Nacional, que deverão ser servidores públicos com vínculo permanente com a administração pública federal, um membro e respectivo suplente indicados pelo Ministério de Minas e Energia, e um membro e respectivo suplente indicados pela Eletrobras.

O Conselho Fiscal é responsável pela fiscalização de atos de gestão e dispõe de regimento interno que norteia seu funcionamento. Reúne-se mensalmente e, extraordinariamente, mediante a convocação do Presidente do Conselho.

6.3 ADMINISTRAÇÃO

A Chesf é administrada por um Conselho de Administração e por uma Diretoria Executiva, ambos com atribuições previstas em lei e no Estatuto Social.

O Conselho de Administração, órgão colegiado de funções deliberativas, é formado por sete membros, eleitos pela Assembleia Geral, todos brasileiros, com prazo de gestão unificado de dois anos, sendo permitidas, no máximo, três reconduções consecutivas. Os membros do Conselho de Administração observam a seguinte composição: um membro é indicado pelo Ministro de Estado do Planejamento, Orçamento, Desenvolvimento e Gestão, um membro é eleito representante dos empregados, um membro é indicado pelo acionista controlador, que será eleito Diretor-Presidente, e quatro membros indicados pela Eletrobras, dentre os quais dois são independentes.

Compete ao Conselho de Administração a fixação da orientação geral dos negócios da Chesf, o controle superior dos programas aprovados, bem como a verificação dos resultados obtidos. Reúne-se mensalmente e, extraordinariamente, mediante a convocação do Presidente do Conselho.

O Conselho de Administração conta com o assessoramento do Comitê de Auditoria e Riscos Estatutário e do Comitê de Gestão, Pessoas e Elegibilidade da Eletrobras conforme estabelece a Lei nº 13.303/16 e o Decreto nº 8.945/16 que a regulamenta.

A Diretoria Executiva é constituída por um Diretor-Presidente e até cinco diretores, respeitando o mínimo de três membros, eleitos pelo Conselho de Administração, que exercerão suas funções em regime de tempo integral, com

prazo de gestão unificado de dois anos, sendo permitidas, no máximo, três reconduções consecutivas, devendo ser brasileiros, residentes e domiciliados nos pais.

A Diretoria Executiva, órgão executivo de administração e representação, é responsável, dentro da orientação traçada pela Assembleia Geral e pelo Conselho de Administração, por assegurar o funcionamento regular da Chesf. Reúne-se ordinariamente uma vez por semana e, extraordinariamente, mediante a convocação do Diretor-Presidente.

COMITÊS DE ACESSORAMENTO AO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Instituído pela Eletrobras, o Comitê de Gestão, Pessoas e Elegibilidade tem o objetivo de analisar e emitir recomendações sobre riscos e estratégias a serem adotadas pelas empresas do Sistema Eletrobras, concernentes à gestão de pessoas e à elegibilidade de membros da administração e conselheiros fiscais.

Instituído pela Eletrobras, o Comitê de Auditoria e Riscos Estatutários - CAE, com atuação extensiva às empresas controladas, tem o objetivo de analisar e emitir recomendações sobre trabalhos de auditoria interna, contabilidade e da auditoria independente, supervisão, riscos a serem assumidos pela Companhia, controles internos e gestão de riscos e gestão financeira, conforme previsto em Regimento Interno.

6.4 GESTÃO DA ÉTICA

A Chesf adota o Código de Conduta Ética e Integridade das Empresas Eletrobras, que se aplica a todo o seu público interno, desde a alta administração até estagiários e jovens aprendizes e estabelece compromissos de conduta a serem seguidos no âmbito da Companhia, bem como, no relacionamento dos seus colaboradores com órgãos de governo, concorrentes, fornecedores, prestadores de serviço e demais parceiros externos. A Comissão de Ética tem como principais atribuições a disseminação dos valores e princípios éticos, por meio da realização de ações de comunicação e capacitação, além do atendimento a consultas formuladas sobre aspectos de ética, bem como apuração das denúncias recebidas.

Anualmente, no contexto do Plano de Educação Corporativa, em parceria com a área de treinamento, são realizadas ações educacionais e de comunicação que buscam desenvolver os temas relacionados a ética, integridade, prevenção ao assédio moral e sexual, gênero e raça, direitos humanos, mediação de conflitos e escuta transformadora.

6.5 OUVIDORIA

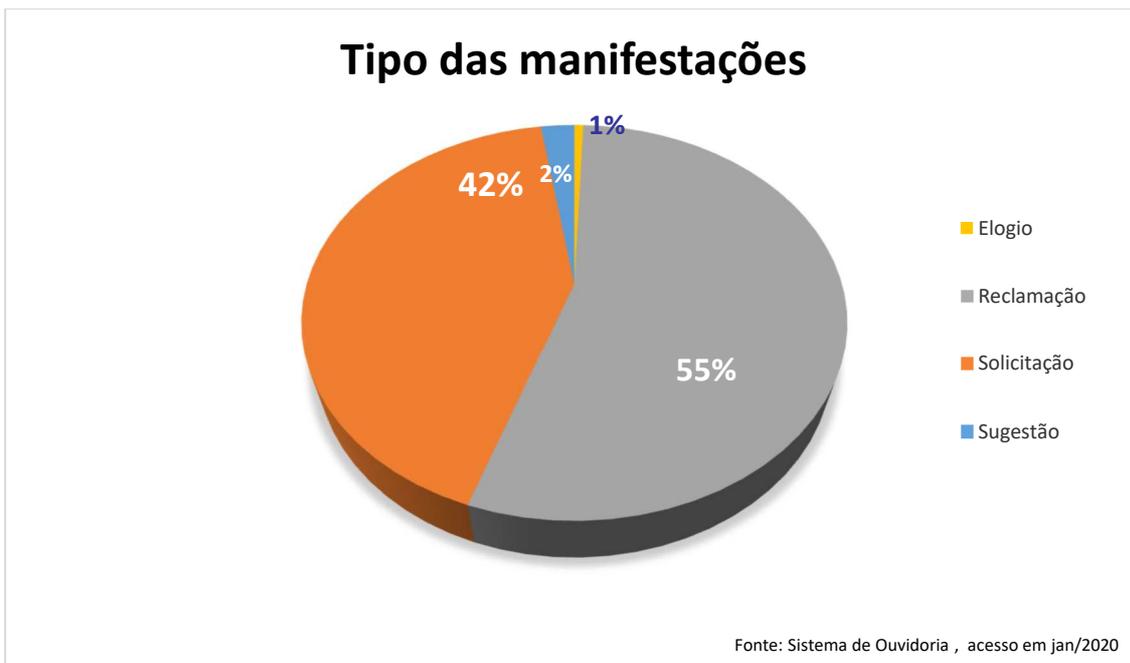
A Ouvidoria é um canal de comunicação entre a Chesf e seus públicos de relacionamento, interno ou externo, atuando de forma isenta, com caráter mediador, pedagógico e estratégico. Acolhe as manifestações dos cidadãos, não solucionadas por outros canais de atendimento, analisa e atua na busca por soluções, identifica tendências e orienta a organização, dando suporte à melhoria contínua dos processos de trabalho e a busca por soluções efetivas. Sempre observando os princípios da legalidade, da transparência, do sigilo e da ética.

6.5.1 ESTATÍSTICA DAS MANIFESTAÇÕES DE OUVIDORIA

No ano de 2019, foram recebidas 721 demandas pela Ouvidoria, sendo 628 (87%) através do Sistema de Ouvidoria e 93 (13%) endereçadas ao Serviço de Informação ao Cidadão – SIC.

6.5.2 MANIFESTAÇÕES CLASSIFICADAS POR TIPO

As demandas são classificadas como: denúncia, elogio, reclamação, solicitação, sugestão. O gráfico a seguir apresenta o percentual das manifestações por tipo no ano de 2019.



6.5.3 MANIFESTAÇÕES POR ASSUNTO

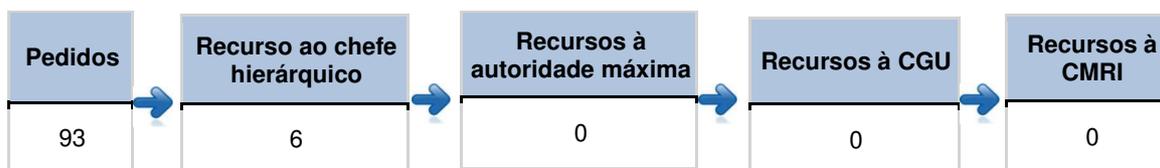
Em 2019, 82% dos assuntos recebidos pela Ouvidoria, provenientes dos públicos de relacionamento da Chesf, versaram sobre temas que dizem respeito às áreas de Recursos Humanos, Suprimento, Área de Servidão, Econômico-Financeiro, Serviços Gerais e Operação e Manutenção.

6.5.4 SISTEMA DE INFORMAÇÕES AO CIDADÃO – SIC

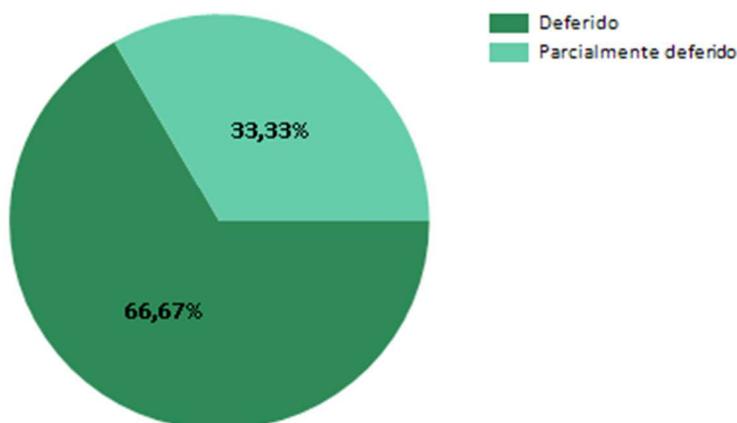
A Ouvidoria também desenvolve as atividades inerentes à Lei nº 12.527/2011 – Lei de Acesso à Informação - LAI, assegurando a qualquer cidadão demandar informações produzidas ou custodiadas pela Chesf, de interesse particular, coletivo ou geral. Realiza a gestão dos pedidos de informação dos cidadãos, por meio do Sistema de Informação ao Cidadão – SIC, disponibilizado pela Controladoria Geral da União – CGU.

Em 2019, houve o atendimento a 100% dos pedidos de informação recebidos pelo SIC. O período de 12,3 dias foi o tempo médio de resposta e uma média mensal de 7,75 dos 93 pedidos de informação, inferior ao estabelecido pela Lei de Acesso a Informação – LAI que é de 20 dias, podendo ser prorrogado por mais 10 dias, se houver justificativa expressa. Houve um aumento significativo de 72,22% dos pedidos de informação em relação a 2018. Houve 15 pedidos de prorrogação de prazo, cerca de 16% do total de pedidos, para atendimento à solicitação de informação.

Quadro geral dos recursos



Recursos ao chefe hierárquico respondidos



Quanto ao tempo de resposta, observa-se um aumento no tempo médio, conforme gráfico a seguir.

6.5.5 CANAL DE DENÚNCIAS DAS EMPRESAS ELETROBRAS

As empresas Eletrobras disponibilizam a todos o Canal de Denúncias Eletrobras. Tal ferramenta permite que qualquer pessoa possa trazer à empresa, voluntariamente, suspeitas de irregularidades ou de atos ilícitos de seu conhecimento. Trata-se de um instrumento muito importante no contexto de funcionamento de seu Programa de Integridade, pois permite que a Companhia tenha ciência de problemas e possa tomar as devidas ações corretivas.

A coordenação e a gestão do tratamento dessas denúncias são realizadas pelo Comitê do Sistema de Integridade – CSI, formado por representantes da *holding* e demais empresas Eletrobras.

Foram recebidas 51 novas denúncias no ano de 2019 pelo Canal de Denúncias Eletrobras.

6.5.6 DESTAQUE 2019

No ano de 2019, a Ouvidoria Chesf participou, junto ao Comitê das Ouvidorias Eletrobras, dos trabalhos para elaboração do Regulamento de Gestão e Tratamento de Denúncias e Infrações das Empresas Eletrobras; de estudo para implementação de Indicadores de Ouvidoria e do aperfeiçoamento dos instrumentos de Ouvidoria atinentes ao recebimento e tratamento de denúncias e infrações.

Outrossim, o Normativo interno específico foi revisado e foi publicada a Instrução Normativa interna de Ouvidoria.

A dinâmica de melhoria dos processos internos conduziu a assessoria para realização do Modelo de Negócio em Canvas e o consequente aperfeiçoamento dos produtos da Ouvidoria e do conteúdo publicado no site.

6.6 APURAÇÃO DE DENÚNCIAS E INFRAÇÕES

A Assessoria de Apuração de Denúncias e Infrações – ACA, criada em 2019, com subordinação hierárquica ao Conselho de Administração da Chesf, tem como atribuição precípua atender às demandas recebidas da Coordenação de Apuração de Denúncias da Eletrobras – CAID, ou diretamente do Comitê do Sistema de Integridade – CSI, ambos sediados na Eletrobras *holding*, realizando a denominada fase interna da apuração de denúncias e de infrações ao Programa de Integridade, às normas, contratos e manuais e/ou legislação que envolvam colaboradores da Chesf. Os resultados das apurações realizadas pela ACA são materializados em relatórios que são encaminhados para a CAID, a fim de serem pautados para deliberação nas reuniões do CSI.

6.7 AUDITORIA INTERNA

A Auditoria Interna da Chesf está vinculada ao Conselho de Administração, sujeita-se à orientação normativa e à supervisão técnica do Órgão Central e dos órgãos setoriais do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal - SFC, em suas respectivas áreas de jurisdição, e tem por finalidade atuar de forma independente e objetiva na avaliação (*assurance*) e na consultoria, a fim de adicionar valor e melhorar as operações da organização. Auxilia a organização a realizar seus objetivos a partir da aplicação de uma abordagem sistemática e disciplinada para avaliar e melhorar a eficácia dos processos de gerenciamento de riscos, controle e governança.

A estrutura da Auditoria Interna é composta por uma Superintendência de Auditoria com dois departamentos: Departamento de Auditoria Interna e Departamento de Atendimento aos Órgãos de Controle.

O planejamento das atividades da Auditoria Interna é consubstanciado no Plano Anual de Auditoria Interna – PAINT. O PAINT/2019 foi elaborado em conformidade com os instrumentos normativos e estatutários vigentes no final do exercício de 2018. Assim, o PAINT/2019 foi submetido à análise prévia da Controladoria-Geral da União – CGU e, posteriormente, ao exame pelo Conselho Fiscal e à aprovação pelo Conselho de Administração.

No exercício de 2019, a Auditoria Interna concluiu 24 Relatórios de Auditoria, nos quais foram registradas 149 recomendações. Todos os relatórios foram encaminhados à gestão da Companhia, para o desenvolvimento de ações em atendimento às recomendações emitidas, e disponibilizados aos Conselhos de Administração e Fiscal. O atendimento das recomendações emitidas pela Auditoria Interna é acompanhado pela gestão da Companhia e por esses colegiados. Ainda, os relatórios emitidos pela Auditoria Interna podem ser requisitados, a qualquer momento, pela CGU.

6.8 SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL

A Sustentabilidade Empresarial na Chesf tem como objetivo estabelecer diretrizes que norteiem suas ações quanto à promoção do desenvolvimento sustentável, buscando equilibrar oportunidades de negócio com responsabilidade social, econômico-financeiro e ambiental. Dentre essas diretrizes estão a priorização da produção de energia limpa e renovável, o uso racional de recursos, atuar como agente indutor da eficiência energética, ter compromisso com a ética e a transparência, respeitar os direitos humanos, agregar valor para as partes interessadas, garantir condições de trabalho e de bem-estar adequadas aos colaboradores.

Em 2019, destacamos as seguintes ações aprovadas no Comitê de Sustentabilidade:

- definição de projetos/iniciativas no PNG 2020-2024, de acordo com a nova diretriz “Sustentabilidade” do PDNG
- definição e acompanhamento dos indicadores/metaspresariais da Chesf
- acompanhamento das metas e ações da Agenda 2030 – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
- reestruturação da Comissão Técnica para Gestão de Resíduos, Efluentes e Emissões

A companhia manteve suas adesões ao Pacto Global, com emissão da Comunicação de Progresso - COP, aos Princípios de Empoderamento da Mulher, da ONU Mulheres, ao Programa Pró-equidade de Gênero e Raça, da Secretaria de Políticas para Mulheres da Presidência da República, à Declaração de Compromisso Corporativo no Enfrentamento da Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes, da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República - SDH/PR, e ao Compromisso da Eletrobras com Mudanças Climáticas. Em 2019, houve adesão ao Compromisso Empresarial Brasileiro para a Biodiversidade, lançado pelo Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável – CEBDS.

A Chesf publicou o seu Relatório Anual de Sustentabilidade, em linha com as orientações do Relato Integrado - IR e com os padrões GRI Standards, opção Essencial, disponível no link sustentabilidade-2018.chesf.gov.br. Participou, ainda, ativamente para o Relatório de Sustentabilidade da holding e para as respostas aos questionários do *Dow Jones Sustainability Index* - DJSI e do Índice de Sustentabilidade Empresarial - ISE B3.

6.9 GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

A Gestão de Riscos da Chesf tem sido cada vez mais sistematizada e incorporada à gestão empresarial e está baseada no conhecimento dos gestores das áreas de negócio sobre os riscos inerentes aos seus processos, que permite tratar as incertezas que possam afetar os objetivos estratégicos da companhia.

O Conselho de Administração e a Diretoria Executiva exercem papel fundamental na gestão de riscos, aprovando os documentos que orientam o processo e mantendo o acompanhamento sistemático dos resultados das análises de riscos.

Os princípios e diretrizes da gestão de riscos estão estabelecidos na Política de Gestão de Riscos das Empresas Eletrobras e sua metodologia, alinhada com a *holding*, abrange as etapas de identificação, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação dos riscos de diversas naturezas.

Adicionalmente às atividades de gestão de riscos corporativos, o ambiente de controles internos da Chesf também é fortalecido por meio da certificação SOx, que é realizada anualmente para assegurar a conformidade da Eletrobras e suas controladas aos requisitos da Lei norte-americana Sarbanes-Oxley, necessária para que a *holding* mantenha a negociação de suas ações na Bolsa de Valores de Nova Iorque - NYSE. A certificação SOx também contribui para o aprimoramento dos processos empresariais, ao verificar a aderência das atividades realizadas às políticas e procedimentos internos da companhia e identificar pontos de melhoria.

A certificação SOx abrange as etapas de revisão anual da documentação dos processos de negócios, TI e governança, previamente definidos no escopo, e os testes de eficácia dos controles internos, realizados pelas auditorias interna e externa. A área de controles internos apoia as áreas de negócios de forma permanente na revisão dos seus processos, visando ao contínuo aprimoramento e à implantação das melhores práticas.

A cada ciclo de certificação SOx, é estabelecido um programa de remediação das deficiências (*gaps*) apontadas pelas auditorias interna e externa no ciclo anterior, com planos de ação definidos pelos gestores responsáveis e monitorados de forma permanente pela área de controles internos. A remediação dos *gaps* também é acompanhada por meio de indicadores estabelecidos no Contrato de Metas de Desempenho Empresarial - CMDE, mantido entre a Chesf e a Eletrobras.

As deficiências registradas no âmbito da SOx são reportadas de forma sistemática para a alta administração da Chesf (Diretoria e Conselhos de Administração e Fiscal), especialmente as que são classificadas com maior nível de gravidade, assegurando assim o forte comprometimento de todos os gestores envolvidos na melhoria do ambiente de controles internos da companhia.

Tanto o processo de controles internos quanto o de gestão de riscos são reportados periodicamente ao Comitê de Auditoria e Riscos Estatutário da Eletrobras - CAE, que é responsável pela supervisão desses temas em todas as empresas Eletrobras e emite diretrizes para alinhamento e melhoria dos processos.

6.10 INTEGRIDADE

A Chesf adota o Programa de Integridade das Empresas Eletrobras, também chamado de “Programa Eletrobras 5 Dimensões”, que vem sendo aprimorado a cada ano com novas políticas, procedimentos e iniciativas desenvolvidas com a participação das áreas de integridade de todas as empresas Eletrobras, que formam a Comissão Diretiva de Compliance - CDC, fórum permanente de discussão sobre as melhores práticas de integridade corporativa.

Em 2019, destaca-se o início do treinamento *online* “Integridade e Cultura Ética”, promovido pela Universidade Corporativa das Empresas Eletrobras - UNISE e disponibilizado para realização por todos os empregados, além de ações específicas de sensibilização sobre o tema integridade para fornecedores, membros da alta administração (diretores e conselheiros) e representantes da Chesf nos Conselhos das Sociedades de Propósito Específico - SPE. Essas ações de treinamento proporcionaram a disseminação dos conceitos de integridade corporativa de forma ampla para públicos diversos, que é um dos objetivos do Programa de Integridade.

Novas políticas corporativas diretamente vinculadas ao Programa de Integridade também foram aprovadas na Chesf em 2019, fortalecendo ainda mais as diretrizes do programa, como a Política Anticorrupção e a Política de Administração de Conflito de Interesses.

Também foi destaque em 2019, a ampliação e consolidação do escopo de análises de integridade para novos segmentos, como patrocínios, convênios e doações, processo que já estava consolidado para o segmento de contratações (fornecedores) desde 2018. Foi realizada, ainda, uma atualização da avaliação de riscos de fraude e corrupção (*Fraud Risk Assessment - FRA*), de forma conjunta entre as empresas Eletrobras, que gerou a padronização dos fatores de risco de fraude e corrupção, facilitando o tratamento desses fatores de forma alinhada nas empresas do grupo.

O processo de gestão e tratamento de denúncias também foi aprimorado em 2019, com a criação na Chesf de uma área específica e com dedicação exclusiva à apuração de denúncias, que atua de forma alinhada e sob coordenação da área de apuração de denúncias da *holding*, em apoio ao Comitê do Sistema de Integridade – CSI, da Eletrobras, que possui representantes de todas as empresas Eletrobras e é responsável pela gestão das denúncias recebidas de forma centralizada pelo Canal de Denúncias do grupo.

O Programa Eletrobras 5 Dimensões, do qual a Chesf faz parte, está em contínua evolução, e dessa forma novas ações e procedimentos deverão ser implantados e formalizados em 2020, para fortalecer ainda mais os mecanismos de integridade corporativa já adotados nas empresas do grupo.

6.11 PLANEJAMENTO EMPRESARIAL

O Planejamento Estratégico da Chesf é um processo dinâmico, que envolve a constante avaliação de cenários, dos fatores internos e externos que influenciam o desempenho empresarial e a consequente adequação dos objetivos estratégicos, visando ao aprimoramento da gestão empresarial e ao atingimento das metas e dos resultados propostos, considerando uma perspectiva de longo prazo. O processo é fruto de um trabalho colaborativo e resultante da integração de esforços da diretoria, das lideranças estratégicas e principais stakeholders. Em sua elaboração, são levadas em consideração as perspectivas de autoridades públicas, de agentes do setor e de diversos públicos de interesse.

Este planejamento estratégico é elaborado em consonância com o Plano Estratégico da Eletrobras e de seu Plano Diretor de Negócios e Gestão - PDNG. Atualmente, os instrumentos utilizados para o planejamento são o Mapa Estratégico da Chesf, o Plano de Negócios e Gestão - PNG e o Contrato de Metas de Desempenho Empresarial - CMDE. Esses instrumentos são institucionalizados por meio de apreciação e aprovação em reunião de Diretoria Executiva e com deliberação do Conselho de Administração.

O monitoramento do Planejamento Empresarial da Chesf é realizado mensalmente por meio de reuniões da Diretoria Executiva, para acompanhamento do Plano de Negócios e Gestão - PNG. Essas reuniões são realizadas com foco nos objetivos estratégicos contidos no Mapa Estratégico da Chesf, nos projetos previstos no PNG e nos indicadores do CMDE, firmado entre a Eletrobras e suas empresas controladas. Dessa forma, a Chesf realiza o controle dos possíveis desvios existentes entre as metas e os resultados apurados, atuando sobre ocorrências e melhorando o desempenho empresarial.

Diante das mudanças ocorridas nos ambientes interno e externo da Chesf nos últimos anos e da necessidade de desenvolvimento de conteúdo estratégico visando ao crescimento nos próximos 15 anos, a Chesf vem realizando um trabalho de reposicionamento da empresa em sintonia com as diretrizes estratégicas da Eletrobras para alcançar os seguintes objetivos:

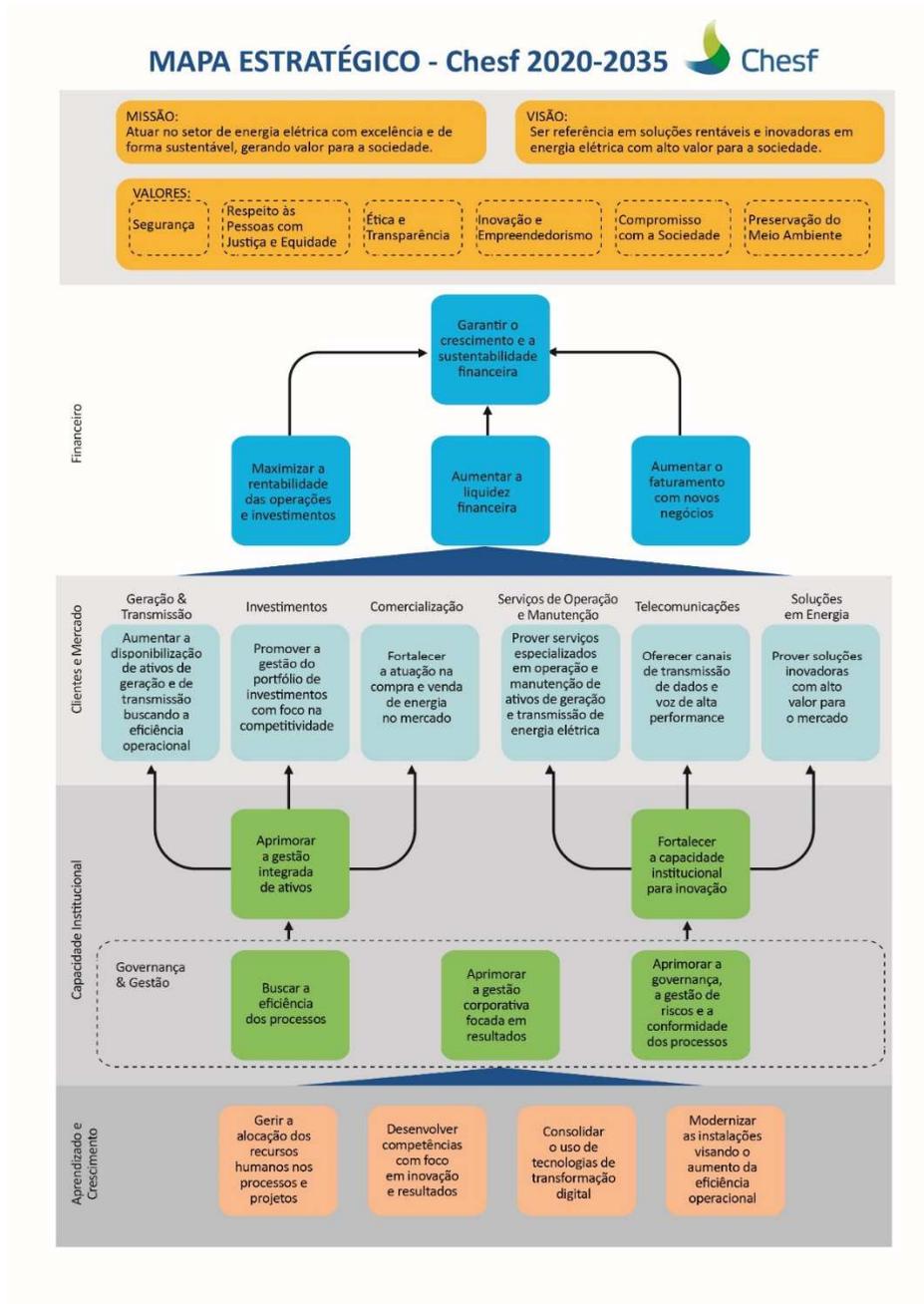
- ✓ Formular o planejamento estratégico de longo prazo da Chesf que norteie a organização para o seu crescimento nos próximos 15 anos, utilizando a elaboração de cenários e diagnóstico interno;
- ✓ Propor e implantar metodologia de governança e gestão da estratégia;
- ✓ Implantar o processo de monitoramento contínuo de alcance da estratégia.

Como resultado do trabalho de revisão do Planejamento Estratégico, previsto nos instrumentos normativos da companhia, está sendo desenvolvido um processo de atualização da identidade organizacional e dos objetivos

estratégicos da Chesf e, conseqüentemente, reformulação do seu Mapa Estratégico, que atenda aos desafios do atual cenário do Setor Elétrico nacional.

Em maio de 2019, o Presidente da Chesf deu conhecimento ao Conselho de Administração do início do processo de Planejamento Estratégico de Longo Prazo, com o objetivo de discutir o futuro da empresa. Na ocasião, o Presidente esclareceu que a metodologia utilizada para elaboração do Planejamento Estratégico contempla o alinhamento dos vetores com a *holding*.

O Mapa Estratégico da Chesf para o ciclo de 2020-2035 é apresentado abaixo.



7. REGULAÇÃO

A gestão da Regulação na Chesf consiste em integrar os processos regulatórios com as diversas áreas da Companhia, promovendo a articulação com os órgãos reguladores, especialmente com a Aneel, fortalecendo internamente a cultura regulatória, de acordo com as diretrizes emanadas da Diretoria Executiva. Engloba também

a aplicação dos princípios da Gestão Integrada de Ativos, com foco na maximização do valor dos ativos e minimização de perdas, considerando as regras definidas para o setor elétrico.

Após um ano da criação da Superintendência de Regulação, vinculada à Diretoria de Operação, que passou a contar com uma estrutura de três departamentos, ampliando suas competências em Gestão de Ativos, Gestão de Contratos de Transmissão e Aspectos Regulatórios, os resultados alcançados ratificam a necessidade de investir nesses processos de forma mais integrada e alinhada aos objetivos estratégicos da Chesf. É notório que o fortalecimento da estrutura de Regulação, com uma visão integrada sobre todos os processos que envolvem aspectos regulatórios e sua atuação sobre a gestão dos contratos de transmissão e gestão de ativos (tanto de geração quanto de transmissão), trouxe resultados sólidos e significativos para a empresa, dos quais merecem os seguintes destaque em 2019:

- Redução de multas julgadas para o menor valor histórico anual já recebido pela Chesf, R\$ 690 mil. Esse fato deve-se aos recursos administrativos apresentados pela Chesf e, principalmente, às ações preventivas e acordos realizados com o órgão regulador através de Planos de Melhoria ou Planos de Resultado, o que representou uma economia da ordem de R\$ 15,6 milhões, comparando com o ano anterior;
- Incremento em mais de R\$ 12 milhões na receita de geração das usinas cotistas da Chesf, decorrente do pleito da Chesf em alterar o cálculo do Ajuste por Indisponibilidade, conforme exposto na NT nº 06/2019-SGT/ANEEL;
- Incremento no quantitativo de contratos de transmissão, decorrentes do grande número de autorizações de novos acessos ao Sistema Interligado Nacional - SIN, totalizando ao final de 2019, 1.364 contratos vigentes com outros agentes conectados às suas instalações, sejam com transmissoras (CCI) ou com geradoras, distribuidoras e consumidores (CCT) e contratos de prestação de serviços com o ONS (CPST) das 23 concessões de transmissão vigentes (CTT).
- Coordenação, pela área de Gestão de Ativos, do processo de Revisão Tarifária da Transmissão referente ao maior contrato de concessão da Chesf (Rede Básica), que envolve uma Receita Anual Permitida - RAP do ciclo da ordem de R\$ 187 milhões, mais de 1.400 itens de receita e 5.000 ativos físicos associados. Este trabalho, iniciado em 2019 e ainda em andamento, tem como objetivo preparar a empresa para a etapa de fiscalização pela Aneel, de modo a evitar possíveis glosas e multas, prezando pelo atendimento a todos os requisitos regulatórios na apresentação dos laudos técnicos, além de identificar melhorias nos processos envolvidos para implantação pelas áreas responsáveis para os próximos ciclos de revisão.
- Levantamento e priorização dos requisitos regulatórios e das melhores práticas de Gestão de Ativos na implementação no ProERP/SAP, de modo a permitir maior integração e integridade nas informações sobre o ciclo de vida dos ativos, considerando os aspectos de projetos de novos empreendimentos, operação, manutenção e imobilização/desimobilização de ativos.

8. MERCADO DE ENERGIA

O consumo nacional de energia elétrica em 2019 foi de 482.085 GWh, registrando crescimento de 1,4% em relação a 2018. Desse consumo, a região Nordeste participa com 16,7%, cujo montante corresponde 82.979 GWh, superando em 3,1% o consumo realizado em 2018. Dentre as classes de consumo registrou expansão o Residencial (+3,1%) e o Comercial (+4,0%), destacando o bom desempenho no setor de comércio e serviços nas regiões Nordeste (+6,8%), Norte (+4,7%) e Centro-Oeste (+4,7%). O consumo Industrial ainda não conseguiu se recuperar e sofreu retração de 1,6% em relação a 2018.

Para o atendimento a carga do submercado Nordeste (Região Nordeste menos o Estado do Maranhão), que corresponde a 11.042 MW médios, a geração hidráulica contribuiu com 22,2%; a geração eólica participou com 47,5%, a térmica com 17,7% e o intercâmbio com os submercados Norte e Sudeste respondeu por 9,6%; As outras fontes (PCH, biomassa e solar), localizadas no referido submercado, representou 3,0%.

9. COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA

Em 2019, as vendas corresponderam ao montante de 48.901 GWh, distribuídos entre 26 estados do Brasil e mais o Distrito Federal. Desse montante, 44.704 GWh (91,4%) foram comercializados no regime de cotas. O restante, 4.197 GWh (8,6%), foi destinado ao ACL (consumidores industriais livres, consumidores industriais atendidos no

âmbito da Lei 13.182 de 03 de novembro de 2015 e aos comercializadores) e ao ACR (distribuidoras). Já as compras de energia totalizaram 1.695 GWh, fazendo parte da estratégia de comercialização da Empresa.

10. DESEMPENHO OPERACIONAL

Com a permanência da situação hídrica desfavorável na Bacia do Rio São Francisco e as baixas aflúências ocorridas no período úmido 2018/2019, o principal reservatório da Região Nordeste, Sobradinho, atingiu, no final do mês de abril de 2019, o armazenamento de 48,65 % e, em 31 de dezembro, chegou a 29,34 % do seu volume útil.

A Companhia gerou 20.734 GWh em 2019 e 15.132 GWh em 2018, representando um acréscimo de 37%. Este resultado foi devido a uma relativa melhora nas condições de armazenamento do Reservatório de Sobradinho, ocorrida no período úmido de 2018/2019, sendo possível a aplicação da Resolução ANA nº 2.081/2017, na qual foi estabelecida para este período, uma vazão defluente mínima média diária de 800 m³/s na Usina de Xingó.

Em 2019, foram incorporadas 12 instalações teleassistidas aos Centros de Operação e incluídos novos pontos de supervisão para atendimento ao Procedimento de Rede 2.7. Investimentos adicionais foram realizados na área de automação, tais como: Modernização da Medição Operacional da SE Itabaianinha e substituição de 54 Servidores do SAGE. Estes esforços resultaram no aumento da observabilidade do sistema, atingindo a marca de 248.641 pontos de supervisão. Ressalta-se, ainda, a implantação de *firewall* em 12 instalações para atendimento ao Programa de Segurança Cibernética e a ampliação dos sistemas de suporte à operação e manutenção, nas áreas de Regulação Automática de Tensão, Supervisão dos Sistemas de Proteção, Qualidade de Energia e Oscilografia. Salienta-se também a manutenção da Acreditação, junto ao INMETRO, do Laboratório de Metrologia da Chesf – MetroChesf, implantação de Pluviometria em 6 Postos Hidrológicos e operacionalização de medições hidrométricas em 7 Postos Hidrológicos, em atendimento à Resolução ANA/ANEEL 03/2010.

O sistema de telecomunicações foi ampliado, contemplando a integração de 3 subestações, implicando em um incremento de aproximadamente 50 km de cabos OPGW. É importante ressaltar a disponibilização de algumas rotas do Projeto 100G, fruto da parceria firmada, através de Termo de Cooperação, com a RNP – Rede Nacional de Ensino e Pesquisa, como a rota Recife – Salvador, Salvador – Paulo Afonso e Paulo Afonso – Recife. Esta parceria propiciará o aumento da rede de transporte de telecomunicações da Chesf em até 160 vezes, abrangendo cerca de 90% de suas instalações, distribuídas por oito estados do Nordeste e com previsão de início de operação da Fase 1 no primeiro trimestre de 2020.

Também foram realizadas outras melhorias no sistema de telecomunicações em rede de dados, telefonia e vídeo, onde evidenciamos:

- Conclusão da Instalação de novos roteadores em 75 instalações operacionais e administrativas, parte do projeto de modernização da Rede IP;
- Implantação de 35km de cabo OPGW para atendimento a SE Pilões em substituição a rota rádio digital, possibilitando redução de custeio e diminuição da indisponibilidade;
- Início da Implementação da primeira etapa do projeto de modernização do sistema de telefonia fixa e móvel da CHESF, com a implantação de sistema de telefonia VoIP e WLAN, em 21 localidades;
- Início da implantação de 72 novos equipamentos de teleproteção digital em 18 linhas de transmissão de 500kV e 230kV nos diversos estados do nordeste;

Todos estas melhorias proporcionam um aumento de confiabilidade e disponibilidade do sistema de telecomunicações, refletindo positivamente no seu desempenho operacional.

Destaca-se que, de acordo com o seu planejamento empresarial, a Chesf vem implantando, desde 2015, um novo modelo para instalações teleassistidas, que migraram para a estratégia de atendimento local por profissionais capacitados a desenvolver atividades tanto de Operação como de Manutenção - O&M. Ao final de 2019, foram totalizadas 74 subestações operadas e mantidas pela Chesf neste novo modelo.

Tal iniciativa vem no sentido de dotar a Companhia de um modelo de gestão técnico-operacional mais integrado e descentralizado, promovendo ajustamento do seu capital humano a uma realidade de desempenho técnico e econômico, em função das exigências crescentes da sociedade por melhoria dos serviços prestados e redução dos custos associados.

Com isso, a Companhia espera melhorar o atendimento às manutenções de pequeno porte, reduzindo assim a dependência de mobilização de equipes centralizadas, bem como acelerar o restabelecimento provocado por indisponibilidades de natureza simples em ativos, além de complementar as equipes centralizadas nas manutenções de grande porte.

O resultado em 2019 para o indicador de Parcela Variável – PV foi o melhor dos últimos 7 anos, mantendo a tendência de melhora nos resultados. Como fatores relevantes na redução da Parcela Variável em 2019, destacam-se a reversão de R\$ 822 mil, mediante recursos administrativos junto ao ONS e a manutenção do fórum mensal de parcela variável. No ranking das maiores empresas de transmissão que compõem o Sistema Interligado Nacional – SIN, a Chesf ficou entre a sete melhores, destacando-se dentro do grupo Eletrobras como a segunda melhor.

O indicador de Robustez do Sistema apresentou o terceiro melhor resultado dos últimos 5 anos, mantendo o resultado acima de 91,8%.

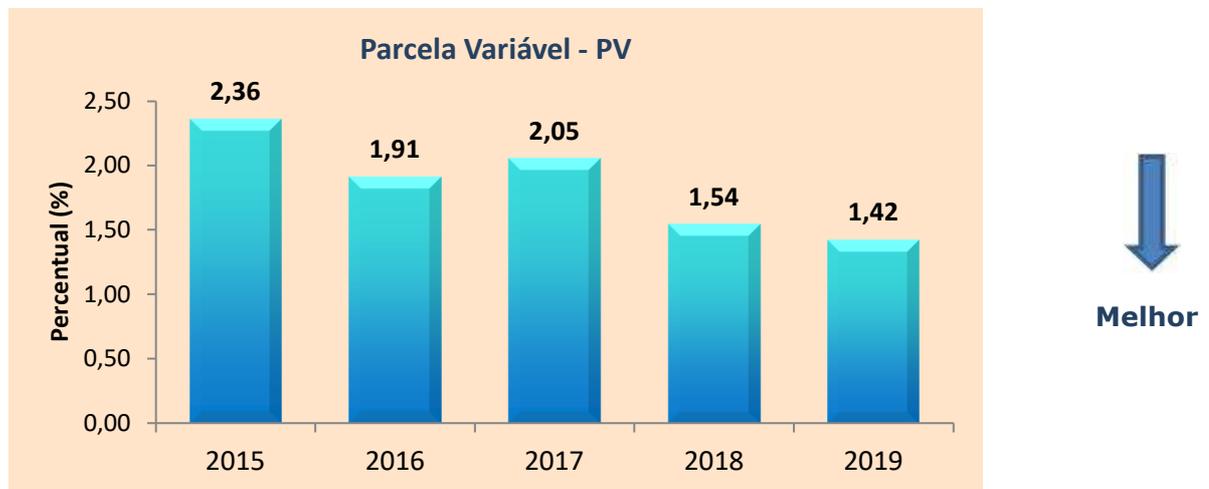
O indicador referente ao Número de Eventos com Interrupção de Carga na Rede Básica (NEIC-RB), apresentou o terceiro melhor resultado do histórico dos últimos 5 anos.

O Indicador de Disponibilidade Operacional de Geração, apresentou o terceiro melhor resultado dos últimos 5 anos.

O indicador de Disponibilidade Operacional de Linhas de Transmissão apresentou o melhor resultado do histórico, refletindo um ótimo desempenho no serviço prestado e mantendo o valor de disponibilidade acima de 99,90%.

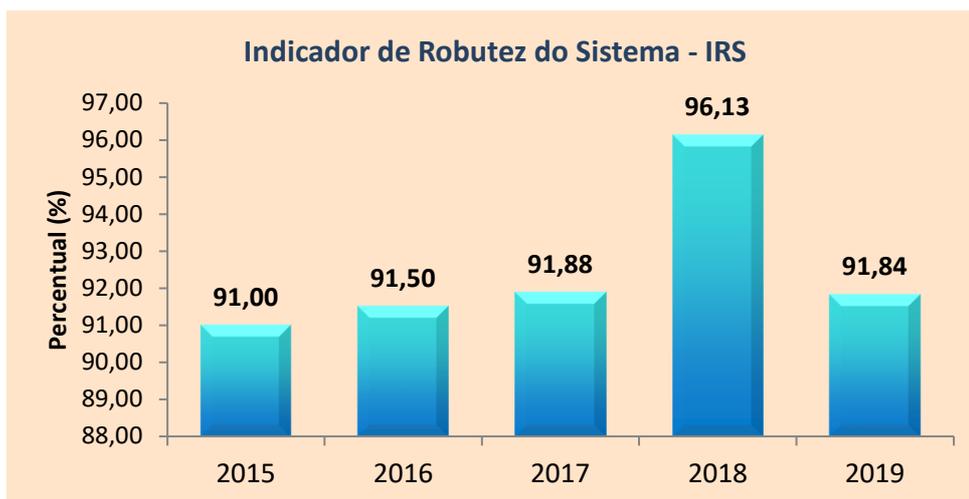
10.2 PARCELA VARIÁVEL – PV

Indica o percentual de desconto da Receita Anual Permitida (RAP) das Funções de Transmissão, devido a indisponibilidades dos equipamentos da Rede Básica das concessões da Chesf, conforme legislação Aneel.



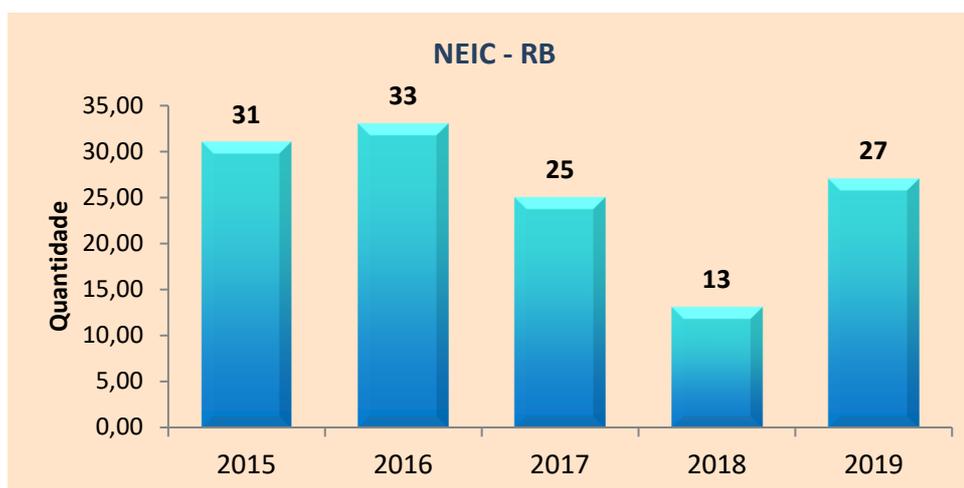
10.3 INDICADOR DE ROBUSTEZ DO SISTEMA – IRS

Avalia a capacidade da Rede Básica da Chesf em suportar contingências sem interrupção de fornecimento de energia elétrica aos consumidores (perda de carga).



10.4 NÚMERO DE EVENTOS COM INTERRUPTÃO DE CARGA NA REDE BÁSICA – NEIC-RB

É o número de desligamentos intempestivos com origem na Rede Básica da Chesf que ocasionam qualquer interrupção de carga no Sistema Chesf.



10.5 DISPONIBILIDADE OPERACIONAL – DO

Indica a probabilidade de, num dado momento, o equipamento estar operando, desempenhando sua função ou pronto para operar.



11. INVESTIMENTOS

Nos últimos anos, a Chesf vem diversificando seus investimentos em geração e transmissão de energia elétrica, empregando recursos na construção de ativos próprios e por meio de parcerias em Sociedades de Propósito Específico - SPE.

11.1 INVESTIMENTO EM ATIVOS PRÓPRIOS

No ano de 2019, os investimentos corporativos para a expansão e modernização da capacidade produtiva da Companhia, totalizaram R\$ 618,2 milhões, uma redução de 33,9% em relação ao ano de 2018. Este montante está assim distribuído: R\$ 70,0 milhões em geração de energia; R\$ 474,5 milhões em obras do sistema de transmissão; e R\$ 73,7 milhões em outros gastos de infraestrutura. No período de 2015 a 2019, a Taxa de Crescimento Anual Composta (CAGR) foi de -8,4%. O gráfico a seguir apresenta os montantes anuais investidos pela Chesf ao longo dos últimos cinco anos.



11.1.1 SISTEMA DE GERAÇÃO

A Chesf investiu em 2019 o montante de 26,4 milhões nas usinas hidrelétricas, sob concessão e em regime de cotas, para manter os níveis operacionais de continuidade e disponibilidade satisfatórios ao atendimento da demanda. Foi atualizado o Projeto Básico para implantação dos sistemas digitais e modernização das unidades geradoras na UHE Sobradinho e encaminhado para a área responsável, para iniciar o processo de licitação do projeto Executivo e da execução das obras, com previsão de assinatura do contrato em fevereiro de 2020. Também foram concluídos os serviços de modernização das pontes rolantes da UHE PA-IV e o dos pórticos da UHE Apolônio Sales. Teve continuidade o desenvolvimento do projeto básico para implantação dos sistemas digitais e modernização das unidades geradoras da UHE Paulo Afonso IV, com previsão de finalização em março de 2020. Foram ainda executados diversos serviços de adequação e manutenção no Sistema de Geração em operação, objetivando a eliminação de pendências técnicas, legais e ambientais, além de substituição de equipamentos e componentes por obsolescência ou final de vida útil.

As atividades relacionadas a novos empreendimentos hidrelétricos estiveram temporariamente paralisadas em 2019, tendo em vista a baixa atratividade, no momento atual, dos aproveitamentos hidrelétricos estudados pela Chesf no Submédio e Baixo São Francisco, bem como no Rio Parnaíba e seus afluentes. Dessa mesma forma estiveram os estudos dos impactos técnicos, operativos e ambientais para a implantação de máquinas reversíveis na UHE Luiz Gonzaga. Presentemente, o foco da Empresa está sendo dado aos estudos de novos empreendimentos eólicos e solares (fotovoltaicos), objetos de outras Ações da LOA.

Na área de Geração Térmica, considerando que a Usina Térmica de Camaçari, localizada no município de Dias D'Ávila, no Estado da Bahia, teve sua concessão extinta em 05 de outubro de 2018 por meio da Portaria MME 420/2018. Em 2018, a Chesf iniciou um processo para cadastramento de empresas interessadas em firmar parceria através da Chamada Pública Chesf nº 001/2018, publicada no dia 05/10/2018, com vistas à viabilização de negócio em sociedade, utilizando os ativos remanescentes da extinta concessão desta UTE. Muito embora este processo não tenha atingido o objetivo esperado, de fazer parceria nos moldes de uma SPE para implantar no local uma nova termelétrica, ele propiciou a apresentação de uma proposta à Chesf, já em 2019, por uma das empresas que participaram da etapa final de negociação da Chamada Pública, sugerindo o arrendamento dos bens e instalações da UTE Camaçari. Após as negociações com esta empresa e as devidas aprovações, a Chesf assinou um contrato de arrendamento dos bens e instalações da UTE Camaçari por um período de 15 anos.

Quanto à Geração Eólica, após a realização de diligência no parque Eólico de Casa Nova I-A (27 MW) e Casa Nova I-B (27 MW), para levantar os custos necessários para a conclusão e energização desses dois parques, a Companhia iniciou um processo que permitiu a assinatura de um contrato com um fornecedor para finalizar a implantação e colocar em operação o Parque Eólico de Casa Nova I-A (27 MW). Os serviços tiveram seu início em novembro/2019 e a previsão de início de operação é para junho/2020. Também foram iniciadas em 2019 as ações para a contratação dos serviços necessários para a conclusão do Parque Eólico de Casa Nova I-B (27 MW), cujo processo deve ser

similar ao de Casa Nova I-A, com previsão de assinatura de contrato ainda no 1º semestre de 2020. No âmbito da prospecção e desenvolvimento de novos projetos eólicos próprios, a empresa prosseguiu em 2019 com os estudos para o desenvolvimento de 3 novos projetos que perfazem, com os dados iniciais já levantados até o momento, um total de 748 MW de potência instalada, com previsão de conclusão até 2023 e assim possibilitar a disputa da venda de energia desses projetos em futuros leilões a serem promovidos pela Aneel no ambiente regulado (ACR) ou também no mercado livre (ACL).

Na área de Geração Solar, em 2019 a Companhia avançou com a conclusão do desenvolvimento de dois parques de geração fotovoltaica: UFV Bom Nome (29,7 MWp) e UFV Lapa Solar (100 MWp), situados, respectivamente, nos municípios de São José do Belmonte, em Pernambuco, e Bom Jesus da Lapa, na Bahia. A implantação futura desses Projetos também depende do sucesso na venda de energia em futuros Leilões no ACR ou mesmo em venda direta no ACL. Com igual objetivo, a Companhia permanece nas áreas de estudos e efetua medições em 17 estações solarimétricas, instaladas no semiárido nordestino, visando desenvolver projetos próprios de geração solar com tecnologias fotovoltaicas ou heliotérmicas. Essas medições propiciarão o desenvolvimento de 6 novos projetos que perfazem, com os dados iniciais já levantados até o momento, um total de 535 MWp de potência instalada, com previsão de conclusão do desenvolvimento desses projetos até 2023.

Outra ação na área de Geração Solar que a Chesf vem desenvolvendo é a implantação de painéis solares em suas Subestações em estados do Nordeste, para geração própria de energia, substituindo parte do suprimento oriundo das Distribuidoras. A primeira instalação foi concluída no início de 2018, a planta fotovoltaica da SE Messias, com 120 kW, em Alagoas. A partir desta exitosa iniciativa, a Chesf concebeu em 2018 o Programa Conta Zero, replicando essa iniciativa para outras instalações próprias. Em 2019 teve início a implantação dos 2,3 MWp em Subestações de 5 estados (AL, CE, PB, PI e RN) e a previsão é de que estejam todos concluídos no ano de 2020. Em alguns casos, por meio da associação com sistemas de armazenamento, a confiabilidade e a segurança operativa dessas instalações poderão ser ampliadas. Outros projetos na área de geração solar relacionados ao Programa de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D+I) da Companhia serão detalhados em item específico deste Relatório.

11.1.2 SISTEMA DE TRANSMISSÃO

Em 2019 a Companhia realizou o montante superior a R\$ 300 milhões no sistema de transmissão, com 42 empreendimentos de ampliação e reforço em andamento, resultando na conclusão de 22 empreendimentos. Foram entregues 331 km de linhas de transmissão, 4 novas subestações, 2 subestações com pátios novos e 17 novos transformadores com reforços nas instalações o que representa um aumento da capacidade de transformação em 2.644 MVA.

São destacados na tabela abaixo os empreendimentos energizados em 2019:

Descrição dos empreendimentos concluídos
SE Santa Cruz II - Transferência do 1º e instalação do 2º e 3º TR 138/69/13,8 kV, 50 MVA
SE Igaporã III - Instalação do 4º banco de ATR 500/230, de 3x250 MVA, e conexões.
SE Casa Nova II - Instalação Reator 11,9 MVAR
LT 230 kV Goianinha/Mirueira - Secc. para SE Pau Ferro e adequações para conexão da SE Mirueira II.
SE Paulo Afonso IV Separação, no setor de 500 kV, dos bancos 05T7 e 05T8 em vãos distintos
LT 230 kV Messias / Maceio II CD e SE Maceio II 230/69 kV - 400 MVA
LT 230 kV Jardim / Nossa Senhora do Socorro; SE Nossa Senhora do Socorro 230/69 KV - 300 MVA
LT 230 kV Eunápolis/Teixeira de Freitas C2
LT 230 kV Eunápolis / Teixeira de Freitas II C1 e SE Teixeira de Freitas II 230/138 kV

SE Ibicoara - Instalação do 2º banco de ATR 500/230 kV, de 3 x 100 MVA, e conexões.
LT 230 kV B. J. Lapa I / Barreiras I - Remanejamento de reatores de linha na SE Barreiras I e II
SE Teixeira de Freitas II - 2º ATR 230/138 kV - 100 MVA
SE Ribeirão - Secc. LT 230 kV, Const. LT 230 kV e Inst. 2 EL 230 Kv
LT 230 kV Banabuiú / Russas II - Recapacitação para elevar limite de carregamento
LT 230 kV Garanhuns II / Angelim C2 e C3 - Recapacitação 12 km
SE Banabuiú - 1º transformador trifásico 230/69 kV - 100 MVA
SE Irecê - 4º TR 230/69 kV - 39 MVA
SE Poções II - 230/138 KV - 200 MVA
SE Paulo Afonso III - Seccionamento longitudinal das barras de 230 kV e adequações associadas.
LT 230 kV Açú II / Açú III C1 - Recapacitação de curta duração de 300 MVA para 380 MVA
LT 230 kV Campina Grande II / Natal III C2 - Secc. para SE Extremoz II
SE Irecê - 3º ATR 230/138 kV - 55 MVA
SE Santana do Matos II - 1º e 2º transformadores 138/13,8/69 kV 50 MVA
SE Bom Jesus da Lapa - 1º TR 230/69 kV - 100 MVA (substituição)
LT 500 kV Luiz Gonzaga / Paulo Afonso IV - Recapacitação 37,4 km da LT e substituição EL e IB nas SE

Da relação anterior, 3 empreendimentos pertencem ao contrato de concessão nº005/2012 e nº 018/2009, especificamente LT 230 kV Messias/Maceio II CD, SE Maceio II 230/69 kV, LT 230 kV Jardim/Nossa Senhora do Socorro, SE Nossa Senhora do Socorro 230/69 kV, e LT 230 kV Eunápolis/Teixeira de Freitas II C2, que foram concluídos no final de 2018 e iniciada a operação comercial no primeiro trimestre de 2019. Ressalte-se ainda que o empreendimento “LT 500 kV Luiz Gonzaga / Paulo Afonso IV - Recapacitação 37,4 km da LT e substituição EL e IB nas SE” foi concluído em 2019, entretanto sua operação comercial não foi reconhecida neste mesmo ano.

Além disso, destaca-se que a conclusão dos projetos de ampliação e reforço de transmissão representou 21% da expansão Rede Básica em 2019. Dos 322 MVA implantados na Rede Básica em dezembro de 2019, 222 foram de responsabilidade da Chesf. Somente no Estado da Bahia, a Chesf energizou 13 novos empreendimentos, possibilitando principalmente o atendimento à expansão do sistema de transmissão do sul do estado, garantindo o atendimento ao mercado no curto, médio e longo prazo, e beneficiando o atendimento às cargas supridas pelo sistema de distribuição elétrica.

A Chesf também concluiu 4 projetos importante de atendimento à região do Rio Grande do Norte, melhorando a qualidade de energia na região devido à entrega de dois novos pátios na SE Santa Cruz II e SE Santana do Matos. Esses reforços garatem maior confiabilidade ao sistema evitando corte de cargas na região em caso de contingência.

Em 2019, a Chesf concluiu 2 empreendimentos de reforços com antecipação em relação ao prazo estipulado pela Agência Reguladora: SE Paulo Afonso IV Separação, no setor de 500 kV, dos bancos 05T7 e 05T8 em vãos distintos e SE Paulo Afonso III - Seccionamento longitudinal das barras de 230 kV e adequações associadas.

A Chesf continua buscando a melhoria contínua dos processos de gestão de empreendimentos e as mudanças já apresentam resultados históricos que trouxeram 15 novos empreendimentos de reforços autorizados pela ANEEL para Companhia.

11.2 INVESTIMENTOS EM SOCIEDADES DE PROPÓSITO ESPECÍFICO

No ano de 2019, os investimentos realizados em Sociedades de Propósito Específico (SPEs) totalizaram R\$ 358,0 milhões, que se deu através da **integralização de capital** e da realização de **adiantamentos para futuro aumento de capital** no montante R\$ 324,0 milhões, acrescidos de mais R\$ 34,0 milhões investidos na aquisição da participação acionária na TDG, adquirida da *Future ATP Serviços de Engenharia Consultiva Ltda* (antiga ATP Engenharia Ltda), significando assim a manutenção do mesmo volume de investimento em relação ao ano de 2018. No período de 2015 a 2019, a Taxa de Crescimento Anual Composta (CAGR) foi de -28,3%. O gráfico a seguir apresenta os montantes anuais investidos pela Chesf em SPE ao longo dos últimos cinco anos.



11.2.1 SISTEMA DE GERAÇÃO

A Chesf possui participações em empreendimentos de geração por meio de SPE, em um total de 15.848,98 MW de potência instalada, correspondentes a 2.750,19 MW equivalentes, conforme quadro a seguir.

	SPEs	LOCAL	MW	PART.	MW Equiv.	INÍCIO DE OPERAÇÃO
GERAÇÃO HIDRÁULICA	Energética Águas da Pedra S.A.	Aripuanã/MT	261	24,50%	63,95	ago/11
	ESBR Participações S.A.	Porto Velho/RO	3.750,00	20,00%	750,00	nov/16
	Norte Energia S.A.	Altamira/PA	11.233,10	15,00%	1.684,97	dez/15
	Companhia Energética SINOP S.A.	Sinop/MT	401,88	24,50%	98,46	out/19
GERAÇÃO EÓLICA	Complexo Eólico Vamcruz	Serra do Mel/RN	93	49,00%	45,57	nov/15
	Complexo Eólico Pindaí I	Pindaí/BA	68	99,95%	67,97	set/19
	Complexo Eólico Pindaí II	Pindaí/BA	26	99,97%	25,99	set/19
	Complexo Eólico Pindaí III	Pindaí/BA	16	83,01%	13,28	nov/19
Potência Total e Equivalentes da Chesf em SPEs			15.848,98		2.750,19	
Capacidade Total dos empreendimentos hidroelétricos em parceria = 15.645,98						
Capacidade Total dos empreendimentos eólicos em parceria = 203 MW						
Nota: posição em 31/12/2019.						

Nos empreendimentos em parceria, a Chesf investiu R\$ 324,5 milhões durante o ano de 2019, sendo R\$ 198,4 milhões aplicados nas Sociedades de Propósito Específico (SPE) em Geração Hidráulica e R\$ 126,1 milhões em Geração Eólica.

Houve avanços significativos nas ações de suporte e nas atividades de campo visando finalizar a implantação dos 11 parques eólicos das SPEs vinculadas aos complexos eólicos de Pindaí. Foram entregues 7 parques e a conclusão dos demais está prevista para janeiro de 2020.

A UHE Belo Monte entrou 100% em operação, totalizando 11.223,10 MW de potência instalada. A participação acionária da Chesf nesse empreendimento é de 15%.

A UHE Sinop também entrou 100% em operação no ano de 2019 totalizando 401,8 MW de potência instalada. A participação acionária da Chesf nesse empreendimento é de 24,50%.

Em março de 2019, também foi concluído o desinvestimento da Chesf nas SPEs do Complexo Sento Sé, cuja venda foi realizada no âmbito do Leilão Eletrobras 01/2018.

11.2.2 SISTEMA DE TRANSMISSÃO

A Chesf possui participações em empreendimentos de transmissão por meio de SPEs, em um total de 3.590 km, correspondentes a 1.195,6 km equivalentes a sua participação, conforme quadro a seguir.

	Empreendimento	Local	km	Part.	km Equiv.	Início Operação
Sistema de Transmissão Nordeste S.A. - STN	LT 500 KV Teresina II – Sobral III – Fortaleza II, SE Teresina II, SE Sobral III, SE Fortaleza II.	CE/PI	546	49,00%	267,5	jan/06
Interligação Elétrica do Madeira S.A.	LT 600kV Porto Velho – Araraquara II; Estação Retificadora – 500/600 kV – 3150 MW; Estação Inversora – 600/500kV – 2950 MW.	RO/MT/MS/SP	2.375	24,50%	581,9	ago/13
Transmissora Delmiro Gouveia S.A. - TDG	LT 230 kV São Luís II - São Luís III; SE Aquiraz II e SE Pecém II (em operação).	MA/CE	36	100,00%	36	out/13 (LT 230 kV São Luís II - São Luís III - Previsão set/20)
Interligação Elétrica Garanhuns S.A. - IEG	LT 500 KV Luis Gonzaga – Garanhuns, LT 500 KV Garanhuns – Campina Grande III, LT 500 KV Garanhuns – Pau Ferro, LT 230 KV Garanhuns – Angelim I, SE Garanhuns, SE Pau Ferro.	PE/PB	633	49,00%	310,2	nov/15
Total de Linhas de Transmissão em operação – SPE			3.554,0		1.159,6	
Total de Linhas de Transmissão em construção – SPE			36,0		36,0	
TOTAL GERAL			3.590,0		1.195,6	

Não houve entrada em operação comercial de empreendimentos de transmissão por meio de parcerias da Chesf ao longo do ano de 2019.

A SPE Extremoz Transmissora do Nordeste – ETN foi incorporada pela Chesf em 01/11/2019. Já em relação a TDG - Transmissora Delmiro Gouveia S/A, a Chesf adquiriu a parcela privada no empreendimento em out/2019 pelo valor de R\$ 34 milhões e detém 100% de seu capital. A incorporação deste ativo está prevista para ser concluída em 2020.

12. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

O desempenho econômico-financeiro está sendo apresentado em conformidade com as demonstrações financeiras da Companhia dos exercícios de 2015 a 2019.

12.1 RESULTADO DO EXERCÍCIO

A Companhia registrou no exercício de 2019 um lucro de R\$ 3.485,9 milhões (R\$ 265,9 milhões em 2018), representando um aumento de R\$ 3.220,0 milhões em relação ao ano anterior. Este aumento é decorrente principalmente, da provisão do imposto de renda diferido no valor de R\$ 2.072,3 milhões e da contribuição social diferida no valor de R\$ 475,0 milhões, além de aumentos em algumas rubricas de receitas descritos abaixo.



12.2 RECEITA OPERACIONAL BRUTA – ROB

A Companhia registrou em 2019 uma receita operacional bruta de R\$ 6.187,0 milhões (R\$ 5.782,6 em 2018), apresentando uma variação positiva de 7,0% em comparação ao exercício anterior. Dentre os indicadores que contribuíram para esse desempenho estão o crescimento em relação ao ano anterior, das receitas com fornecimento, suprimento e operação e manutenção de usinas (R\$ 369,4 milhões); e com energia elétrica de curto prazo (R\$ 386,0 milhões). No período de 2015 a 2019, a Taxa de Crescimento Anual Composta (CAGR) foi de +6,7%.



12.3 TRIBUTOS E ENCARGOS REGULATORIOS SOBRE VENDAS

Os tributos e encargos regulatórios sobre vendas totalizaram R\$ 1.049,1 milhões no ano de 2019 representando um aumento de 4,6% em relação ao exercício anterior. Deste total, R\$ 703,5 milhões correspondem a impostos e contribuições sociais e R\$ 345,6 milhões a encargos regulatórios. A Taxa de Crescimento Anual Composta (CAGR) no período de 2015 a 2019 foi de +9,3%.



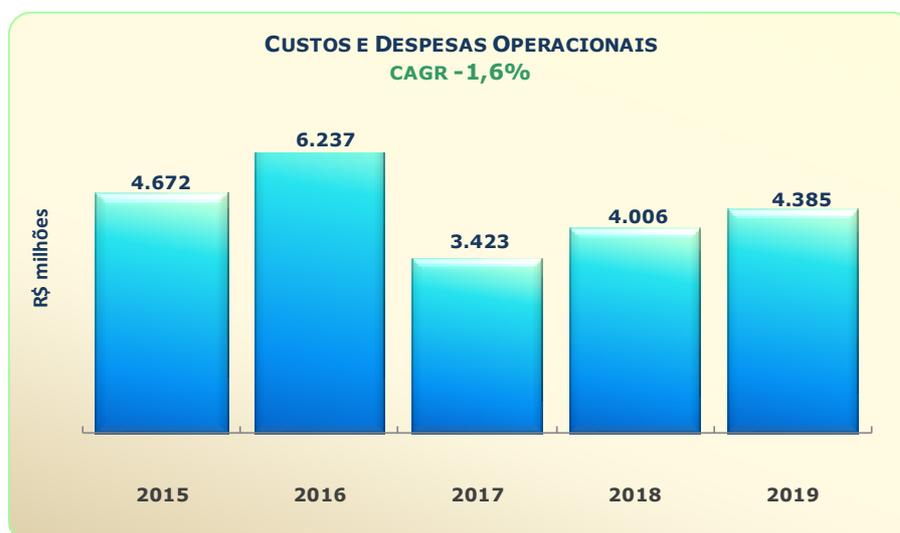
12.4 RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA - ROL

A receita operacional líquida (ROL), que considera as deduções de impostos e encargos setoriais, apresentou um crescimento de 7,0% em relação ao exercício anterior, passando de R\$ 4.779,7 (em 2018) para R\$ 5.137,9 (em 2019). Os indicadores responsáveis por este crescimento são os mesmos que afetaram à ROB. De 2015 a 2019, a Taxa de Crescimento Anual Composta (CAGR) foi +6,2%.



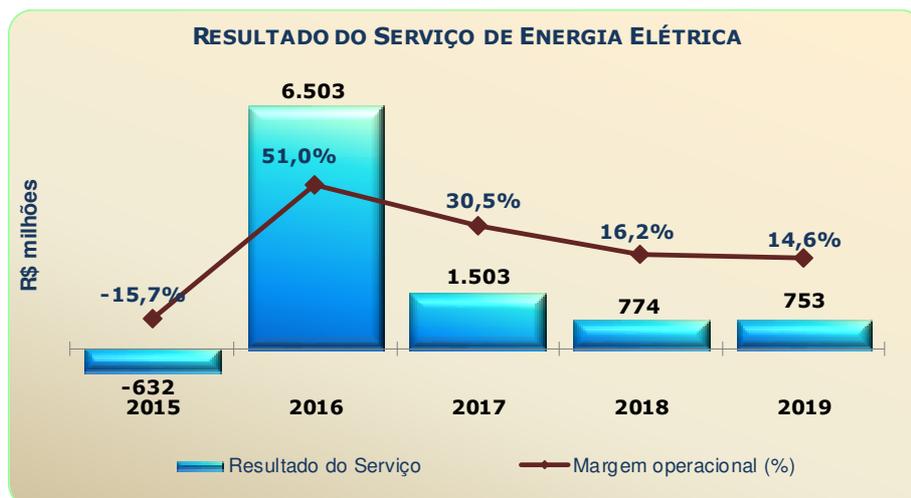
12.5 CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Os custos e despesas operacionais totalizaram R\$ 4.385,3 milhões no exercício de 2019, apresentando um crescimento de R\$ 379,8 milhões (9,5%) em relação ao exercício anterior. Esse crescimento foi decorrente, principalmente, da variação negativa apurada no registro de provisão/reversão de impairment (R\$ 64,0 milhões); da variação negativa decorrente da reversão da provisão para perdas na realização de investimentos (R\$ 272,4 milhões); do aumento nos custos de energia elétrica comprada pra revenda (R\$ 40,2 milhões); do aumento dos custos de encargos de uso de rede elétrica (R\$ 99,6 milhões); da variação negativa decorrente da reversão de outras provisões FID (R\$ 58,5 milhões) em 2018, sem correspondente em 2019; e de outras provisões GAG Melhoria (R\$ 147,2 milhões). A Taxa de Crescimento Anual Composta (CAGR) foi de -1,6%, no período de 2015 a 2019.



12.6 RESULTADO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA E MARGEM OPERACIONAL

O resultado do serviço (EBIT) foi positivo em R\$ 752,6 milhões, representando uma redução de R\$ 21,6 milhões em relação ao montante de R\$ 774,2 milhões obtido em 2018. Com este resultado, a margem operacional do serviço (razão entre o resultado do serviço e a receita operacional líquida) passou de 16,2% em 2018, para 14,6% em 2019, uma variação de -1,6 pontos percentuais.



12.7 GERAÇÃO OPERACIONAL DE CAIXA (EBITDA)

A geração operacional de caixa, expressa pelo EBITDA, foi R\$ 1.477,3 milhões em 2019, contra o montante de R\$ 720,1 milhões em 2018. A margem EBITDA (razão entre o EBITDA e a Receita operacional líquida) foi de 28,8% em 2019 contra 15,1% obtida em 2018, representando um aumento de 13,7 pontos percentuais.



Demonstração do EBITDA	(R\$ milhões)	
	2019	2018
Lucro líquido	3.486	266
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o lucro líquido	-1.922	509
(+) Despesas (receitas) financeiras líquidas	-579	48
(+) Depreciação	112	94
(-) Receita RBSE - Portaria MME nº 120/2017	-637	-856
(=) EBITDA	460	61
(+) Receitas financeiras	246	232
(+) Provisões para contingências	417	537
(+) Provisão/Reversão Impairment	-75	-139
(+) Provisões para perdas em investimentos	262	-10
(+) Provisões para Programa de Incentivo ao Desligamento	-	68
(+) Outras Provisões - FID	-	-59
(+) Outras Provisões - GAG Melhoria	147	-
(+) Contrato oneroso	8	31
(+) Outras Provisões	12	-
(=) EBITDA Ajustado	1.477	720

12.8 RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro do exercício foi de R\$ 578,9 milhões, ante um resultado negativo de R\$ 42,0 milhões registrados em 2018, representando uma variação positiva de R\$ 620,9 milhões. Este valor se refere, principalmente, a diferença positiva ente a Receita Financeira - RBSE FV e a Despesa Financeira – RBSE FV no valor de R\$ 485,0 milhões.

Receitas (despesas) financeiras	(R\$ milhões)		
	2019	2018	2017
Resultado de aplicações financeiras	61,0	28,7	32,0
Variações monetárias e acréscimos moratórios - energia vendida	133,8	154,2	58,7
Outras variações monetárias ativas	44,5	11,3	9,3
Receita Financeira - RBSE FV	1.251,0	6,0	0,0
Encargos de dívida dos empréstimos e financiamentos	(96,3)	(207,4)	(280,2)
Variações monetárias de empréstimos e financiamentos	(1,2)	(11,5)	(4,8)
Despesa Financeira - RBSE FV	(766,0)	0,0	0,0
Outras receitas (despesas) financeiras	(47,9)	(23,2)	(65,2)
(=) Resultado financeiro líquido	578,9	(42,0)	(250,2)

12.9 FINANCIAMENTOS, EMPRÉSTIMOS E DEBÊNTURES

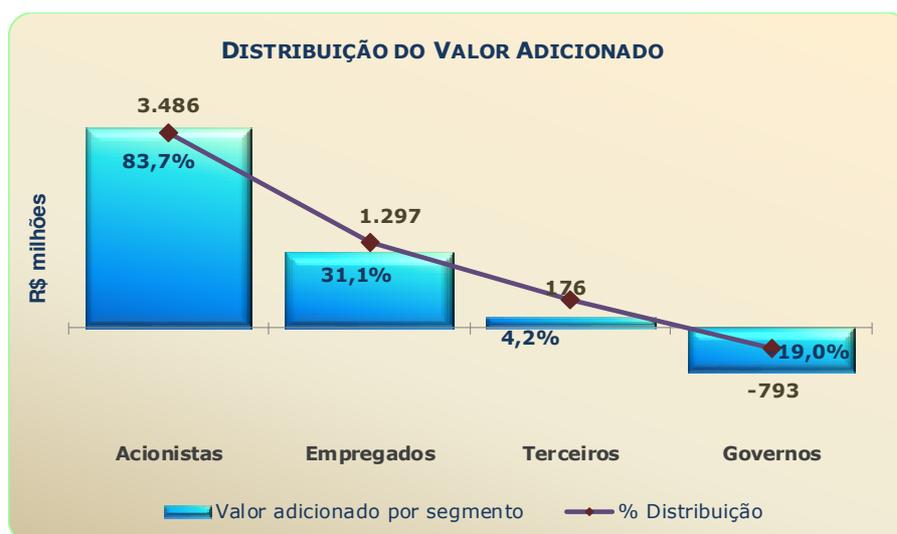
O endividamento bruto, que inclui os encargos contabilizados e o principal da dívida com instituições financeiras, encerrou no exercício com R\$ 1.333,1 milhões, uma redução de 19,2% em relação aos R\$ 1.650,3 milhões de 2018.

A posição da dívida líquida (financiamentos, empréstimos e debêntures, deduzidos das disponibilidades) apresentou no final do exercício o saldo de R\$ 125,3 milhões, representando uma redução de 89,7% em relação a 2018, conforme demonstrado a seguir:

Financiamentos, Empréstimos e Debêntures			
Dívida Bruta	(R\$ milhões)		
	2019	2018	Δ%
Curto prazo – moeda nacional	229,2	566,3	(59,5)
Longo prazo – moeda nacional	1.103,9	1.084,0	1,8
Dívida Bruta Total	1.333,1	1.650,3	(19,2)
(-) Caixa e equivalentes de caixa e TVM	1.207,8	430,6	180,5
Dívida líquida	125,3	1.219,8	(89,7)

12.10 VALOR ADICIONADO

O valor econômico gerado pela Companhia em 2019 foi de R\$ 4.165,4 milhões, contra R\$ 3.296,2 milhões gerados em 2018, agregando valor aos seguintes segmentos da sociedade, conforme distribuição a seguir: salários, encargos e benefícios aos empregados (31,1%); impostos, taxas e contribuições aos governos federal, estaduais e municipais (-19,0%); terceiros (4,2%); e lucro aos acionistas (83,7%).



13. ALIENAÇÃO DE BENS

A Companhia, como um dos produtos de seu planejamento estratégico, vem adotando através de sua Política de Alienação, a transferência do domínio ou a propriedade de seus bens móveis ou imóveis, atualmente não vinculados ao negócio da Companhia, a terceiros, de forma definitiva ou temporária e de maneira gratuita ou onerosa, objetivando reduzir seus custos operacionais e ampliação de sua receita.

Dentro desse propósito e visando atender uma das principais diretrizes emanadas da Diretoria Executiva da Companhia, em conformidade com seu Plano de Desmobilização, a Chesf vem efetuando ações objetivando a retirada gradual da participação da Chesf na administração do Hospital Nair Alves de Souza, a partir de 1º de janeiro de 2020, sendo essa diminuição na ordem de 25% do custo do Hospital a cada trimestre, de forma que, a partir de 2021, a Empresa não mais atue naquela unidade hospitalar.

Como resultado dessas alienações, objeto do referido Plano, foram alienados 02 (dois) imóveis no exercício de 2019, totalizando o valor de R\$ 1,5 milhão. Além das alienações dos imóveis, não necessários às atividades da Companhia, a Chesf realiza anualmente a venda de bens móveis inservíveis, tendo realizado em 2019 dois leilões, totalizando o valor de R\$ 2,1 milhões.

14. RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

A política da Chesf em relação aos seus auditores independentes fundamenta-se em princípios que preservam a independência desses profissionais. Em atendimento à Instrução CVM nº 381, de 14/01/2003, a administração informa que a auditoria, Pricewaterhousecoopers Auditores Independentes, durante o exercício de 2019, não prestou outros serviços além dos serviços de auditoria das suas demonstrações financeiras. Os referidos auditores foram contratados em contrato único para todas as empresas do Sistema Eletrobras, para um período de dois anos, prorrogáveis por mais dois anos, com início dos trabalhos no exercício de 2019.

Em atendimento à Lei Societária, as demonstrações financeiras da Chesf são auditadas por auditor independente, contratado por meio de licitação e aprovado pelo Conselho de Administração, com restrição de prestação de outros serviços e com a adoção de rodízio a cada período de cinco anos.

15. PROGRAMA DE PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

No âmbito de seu Programa de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P&D+I), a Companhia desenvolve os seguintes projetos nas áreas de Geração Solar e Eólica, com seus respectivos avanços em 2019:

1. CRESP – Centro de Referência em Energia Solar de Petrolina

Complexo com diversas tecnologias solar: fotovoltaica e heliotérmica, além de desenvolver pesquisa de integração da solar com eólica e armaenamento de energia.

a) Tecnologia Fotovoltaica sobre o solo (3 MWp).

A Planta Básica do CRESP de 2,5 MWp encontra-se em operação e compõe o programa Conta Zero da Chesf. A Segunda etapa engloba a Planta Tecnológica de 0,5 MWp, que será composta por diversas tecnologias fotovoltaica (Terceira Geração) e sistema de fixação, rastreamento e concentração, foi concluído o processo de contratação em 2019 e terá seu início em março de 2020.

b) Tecnologia Fotovoltaica Flutuante no reservatório da UHE Sobradinho (2,5 MWp);

Em agosto a Chesf inaugurou a primeira etapa do projeto, correspondendo a uma planta fotovoltaica flutuante de 1 MWp. A planta encontra-se em operação e integrada a Usina Hidroelétrica de Sobradinho, atendendo a carga dos serviços auxiliares da usina. Foi dado continuidade aos estudos ambientais, analisando aspecto da flora e fauna marinha local. No terceiro trimestre de 2019 na planta de 1 MWp, teve início aos estudos técnicos de avaliação da tecnologia. A partir de 2020 será dando início a segunda etapa de implantação desse projeto que totalizará 2,5 MWp quando totalmente concluído. Este projeto, com características inéditas no país, faz parte do P&D+I aprovado pela Aneel e é intitulado “Exploração de Energia Solar em Lagos de Usinas Hidrelétricas”.

c) O CRESP também será contemplado por plantas termossolar de concentração: uma com tecnologia de Torre Central, que encontra-se em fase de Chamada Pública, visando receber novas propostas, e uma planta termossolar de concentração com calha parabólica encontra-se em fase de conclusão do convênio entre a Chesf e o CEPEL, que visará à elaboração de uma Chamada Pública para a contratação da empresa executora e instituições de pesquisa, com previsão de publicação até junho/2020.

2. Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação na temática da Energia Eólica;

A Chesf estuda linhas de pesquisa voltadas à melhoria no processo de conversão, bem como a sua integração ao sistema elétrico e com outras fontes limpas de geração, como a fotovoltaica e o armazenamento de energia. Foi lançado em 2018 uma Chamada Publica para projetos inovadores que desenvolvam tecnologias e estudos de plantas híbridas englobaram as seguintes áreas temáticas abaixo relacionadas, entre outras:

- Desenvolvimento de equipamentos e sistemas voltados a melhoria no processo de conversão de energia;

- Monitoramento e controle dos fatores críticos da indisponibilidade;
- Otimização da produção de energia e controle de curva de potência;
- Operação conjunta com sistemas de geração solar (parques híbridos);
- Análise da complementariedade com a geração hidráulica e outras fontes;
- Integração da geração híbrida com sistemas de armazenagem de energia;
- Redução dos impactos mais críticos da intermitência na geração;
- Análise das potencialidades para despacho em horário de ponta;
- Previsibilidade no suprimento de energia (diária, semanal, mensal e anual).

Como resultado deste trabalho, a Chesf em 2019, iniciou o processo de contratação de três projetos de P&D+I na temática de Eólica, denominados: 1) Desenvolvimento de novo conceito de aerogerador de baixo custo com capacidade de geração de 3 MW, (projeto contratado); 2) Otimização de Sistemas de Energias Renováveis com Armazenamento de Alto Desempenho, (projeto em contratação); e 3) Sistema Híbrido (Eólica e Solar) com armazenamento de energia. Totalizará uma potência instalada de mais de 4 MW (projeto em contratação).

Para o alcance destes resultados e dos vindouros, o total investido em pesquisa, desenvolvimento e inovação em 2019, incluindo a contribuição regulamentar ao Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT e ao Ministério de Minas Energia - MME e também nos projetos de pesquisa a nível institucional executado pelo CEPEL, atingiu o montante de R\$ 56,9 milhões.

Com foco na carteira de projetos ANEEL, a Chesf investiu R\$ 32,6 milhões em 4 projetos de pesquisa enquadrados nos seguintes temas:

Temas de investimento P&D	R\$ mil
Fontes Alternativas de Geração de Energia Elétrica	2.377,90
Planejamento e Operação de Sistemas de Energia Elétrica	665,52
Outros	29.585,43
Total Geral	32.628,85

16. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Em 2019, foram realizadas várias ações no segmento de Tecnologia da Informação - TI, totalizando investimentos no montante de R\$ 23,6 milhões. Dentre essas, destaca-se o projeto de implantação do sistema SAP em Instância Única no âmbito das empresas Eletrobras, com o Go Live dos módulos associados aos macroprocessos de Finanças, Contabilidade, Suprimentos, Gestão de Recursos Humanos e Gestão de Ativos (Manutenção e Operação do Sistema de Elétrico de Potência).

A Chesf está coordenando o projeto para aquisição de uma Solução Inteligente de Gestão de Processos e Informação Jurídica, com a participação das empresas do Grupo Eletrobras, projeto este contemplado no PDNG da Eletrobras 2019-2023. Trata-se do primeiro projeto do Grupo Eletrobras envolvendo tecnologia com Inteligência Artificial, possuindo integração funcional com o SAP, os Tribunais de Justiça, órgãos Reguladores como Aneel e ONS, e sistemas legados de cada empresa, e tem como objetivo otimizar a gestão do contencioso e do consultivo, a partir da padronização dos processos, automação das rotinas, estabelecimento e aprimoramento de controles e mitigação de riscos associados. A solução será modularizada, abrangendo os módulos de Inteligência Jurídica,

Gestão Jurídica (Contencioso e Consultivo), Depósitos Judiciais, Acordos, Prevenção e Encerramento. A previsão para a implantação completa da solução é novembro/2020.

Foram desenvolvidos e entregues à Companhia 30 novos sistemas de informação e soluções analíticas, melhorando e otimizando importantes processos empresariais, além de consolidar o processo de tomada de decisão assertiva por todo o corpo gestor da empresa através de inteligência analítica de dados.

Destacamos a viabilização de processos eletrônicos para as áreas de Suprimentos, Gestão de Pessoas, Normativos e Secretaria Geral, a automatização e melhoria nos processos relacionados a área de transportes e o desenvolvimento de uma solução para gestão de alvarás.

No segmento de inteligência analítica (*Analytics*), foram disponibilizadas diversas soluções a partir da plataforma Qlik Sense (BI / BA) consolidando o processo de tomada de decisão assertiva por todo o corpo gestor da empresa, dentre as quais ressaltam-se: o Sistema de Controle Analítico Resumido de Pessoal – SCARP; o Sistema Analítico para Gerenciamento de Alarmes de Telecomunicações – SAGAT; o Sistema de Gestão e Monitoramento das Águas – SIGMA; a Solução Analítica para a Auditoria Interna; o Painel Histórico Analítico Orçamentário – Phantom; o Painel para Administração de Contratos; o Painel para Validação Fiscal (MIROS); o Painel de Indicadores do SIGET; a nova versão do Sistema de Gerenciamento Analítico do Custeio - SGAC; o Painel para a auditoria externa; o Painel de Base Analítica de Redução de Custeio – BARC (controle do credenciamento de periculosidade; hora extra, sobreaviso, penosidade, adicional por condução de veículo em serviço e insalubridade); o Painel analítico para acompanhamento de projetos de TI; os Painéis analíticos de indicadores e cálculo de parcela variável (PM / WCM do ERP SAP IU) para auxiliar os segmentos de Manutenção e Operação do sistema elétrico de potência; o Painel do Orçamento Base Zero - OBZ viabilizando as visões de orçado versus realizado, de pacotes e subpacotes e de hierarquia.

Referente à manutenção de sistemas de informação, o indicador “Atendimento às demandas de manutenção de sistemas” apresentou 95,81% de realização, totalizando 1.846 chamados atendidos e 442 solicitações de manutenção programadas concluídas.

Dentre os principais avanços em 2019, destacam-se a implantação da solução de comunicação, colaboração e produtividade em nuvem, através da suíte Microsoft 365 E3, na qual tivemos expressivos ganhos de produtividade, mobilidade, colaboração, integração e comunicação empresarial. Este projeto possibilitou a ampliação e migração das caixas de correio eletrônicas para nuvem (Outlook), a atualização do sistema operacional dos postos de trabalho para Windows 10, a ampliação da capacidade de armazenamento através do OnDrive com até 1Tb em nuvem para cada empregado, a implantação do pacote Office 365, a implantação de aplicativos como o Teams que possibilitou ganhos na comunicação corporativa passando a ser o padrão para comunicação empresarial, o Planner auxiliando no processo de controle e monitoramento das ações relacionadas ao planejamento setorial, do Yammer, do PowerApps, do Flow e diversos outros aplicativos do pacote M365.

A infraestrutura computacional da Chesf teve importantes avanços proporcionados pela atualização tecnológica de equipamentos que dão suporte ao gerenciamento de banco de dados, ambiente de armazenamento de dados e servidores. Dentre elas ressaltamos a substituição do *firewall* e atualização de seu *firmware*, resultando num aumento de disponibilidade e desempenho da segurança cibernética de TI, na confidencialidade e integridade das informações empresariais e na melhoria do controle de ameaças.

Foi realizado um *upgrade* do link de internet, com o aumento de velocidade de 300mbps para 600mbps possibilitando uma maior agilidade nos processos empresariais e serviços em nuvem (Cloud). Como reflexo das melhorias realizadas na infraestrutura, tivemos também importantes ganhos nos serviços dependentes da Internet, como, vídeoconferência, correio eletrônico, dispositivos móveis, ferramentas de comunicação e colaboração, além da utilização de diversos serviços em nuvem como o Portal de Assinaturas de documentos digitais com reconhecimento legal disponibilizado no último trimestre.

Do ponto de vista da relação com o cliente interno, a Central de Atendimento de TI manteve o alto nível de satisfação, tendo um percentual superior à 95% de solicitações atendidas dentro do prazo. Com relação ao atendimento de 1º nível, a Central de TI registrou 65.180 chamados (média de 5.431/mês), dos quais 40.619 foram resolvidos neste nível de atendimento (média de 3.384/mês), correspondendo a um percentual de atendimento de 1º nível de, aproximadamente, 62,3%. Para os atendimentos de 2º nível, os números registrados também foram relevantes,

tendo sido resolvidos 17.803 chamados, dos quais 17.184 dentro do prazo estabelecido, o que corresponde a um índice de realização de 96%.

17. GESTÃO DE PESSOAS

Em 31 de dezembro de 2019, a Chesf contava com uma força de trabalho (quadro efetivo de pessoal) de 3.193 empregados, composta por 3.186 do quadro próprio e 7 requisitados de órgãos ou empresas da Administração Pública. Do total, havia 587 mulheres e 2.606 homens.

No mesmo período, o índice de turnover foi de 8,67%. Houve 01 admissão (por determinação judicial) e 652 desligamentos. Essa redução no número de empregados em 2019 decorreu principalmente do Plano de Demissão Consensual – PDC, implantado simultaneamente nas empresas do Sistema Eletrobras em janeiro de 2019, como parte das iniciativas previstas no Desafio 23: Excelência Sustentável”, do Plano Diretor de Negócios e Gestão (PDNG 2019-2023) das Empresas Eletrobras. Na Chesf, foram desligados pelo PDC 626 empregados entre os meses de maio e dezembro de 2019.

17.1 BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A Companhia oferece aos empregados os seguintes benefícios, com vistas à melhoria da qualidade de vida e do bem-estar de seus empregados: Assistência Materno Infantil; Assistência Educacional; Reembolso com Despesas de Uniforme e Material Escolar; Auxílio Educacional Ensino Superior para Empregados; Atendimento Médico e de Enfermagem nos Ambulatórios da Empresa; Plano de Assistência Patronal, abrangendo assistência médico-hospitalar, odontológica e demais serviços de saúde; Reembolso de Medicamentos; Auxílio Óculos e Lentes; Assistência à Pessoa com Deficiência; Complementação de Auxílio-doença; Auxílio Funeral; Pecúlio por Morte ou Invalidez, decorrente de acidente de trabalho; Vale Refeição/Alimentação; Vale Transporte; Seguro de Vida em Grupo; e Previdência Privada, por intermédio da Fundação Chesf de Assistência e Seguridade Social – Fachesf. As condições dos benefícios estão estabelecidas em acordo coletivo de trabalho e em instrumentos normativos.

Em 2019, a Chesf cumpriu as exigências solicitadas pela Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União (CGPAR) com a finalidade de tratar de matérias relacionadas com a governança corporativa das empresas estatais federais e da administração de participações societárias da União, nos benefícios Plano de Assistência Patronal (Relatório CGPAR 22) e Previdência Privada (Relatório CGPAR 09).

17.2 CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

O investimento contínuo na formação de seus empregados é uma premissa para a Companhia. O Plano de Educação Corporativa da Chesf é modelado considerando o Planejamento Estratégico como seu principal norteador, visando ao desenvolvimento das competências profissionais e gerenciais consideradas críticas ao enfrentamento dos desafios organizacionais, por meio de variadas formas de ações educacionais, como cursos, palestras, oficinas e seminários, dentre outras. O valor total aplicado em Educação Corporativa foi de R\$ 3.615 mil. O investimento médio por empregado foi de R\$ 947,32. O aumento foi de 327% em relação a 2018.

Em 2019, o número de horas de treinamento por empregado foi de 31,45 horas, correspondendo a 1,64% das horas de trabalho. Foram computadas 537 ações educacionais, contemplando 120.023 horas e atendendo 3.051 empregados, representando 79,95% do quadro de pessoal.

Visando melhoria contínua de processos e aprimoramento profissional dos seus empregados, foram ministradas 1.632 horas em cursos de longa duração (Graduações, Especializações, Mestrados e Doutorados), 4.511 horas em congressos, seminários e simpósios, além de 113.880 horas nas demais ações educacionais. Na perspectiva das ações de conformidade (Ética, Compliance, Conflito de Interesses, Assédio, Equidade de Gênero e Raça), foram realizadas inúmeras ações educacionais, tais como: Código de Conduta Ética e Integridade, Comunicação Não Violenta, Tarde Rosa, Inteligência Ética, Curso de Imersão em Compliance, Inteligência Ética – Agenda 2.030, Gestão e Apuração da Ética Pública, Promoção do Respeito à Diversidade no Ambiente de Trabalho.

Com apoio do Serviço Nacional da Indústria – Senai, são feitos cursos técnicos, tais como: NR-10 Básico; NR-10 Complementar; NR-10 Reciclagem Integrada; NR33 Espaço Confinado, NR35 Trabalho em Altura. Além desses, existem outras ações educacionais de cunho técnico, com foco nos negócios da Companhia, como: Termografia, Curso Básico de Telecomunicações, Metrologia e Proteção de Sistemas Elétricos de Potência.

O acompanhamento dos indicadores de educação corporativa é feito trimestralmente, comparando as horas frequentadas pelos empregados, com as metas estipuladas em nosso Planejamento Educacional no início do ano. Para cálculo dos indicadores de educação corporativa, é considerado o número de empregados ativos em dezembro do ano anterior (neste caso, 2018). Dessa forma, o QP considerado seria de 3.816 empregados.

Tais resultados foram possíveis devido ao aumento no uso de soluções criativas, como o incentivo à atuação do empregado educador, o uso de videoconferências, a ampliação de número de vagas por ação educacional, quando possível, as parcerias com instituições diversas para ações presenciais gratuitas e a divulgação de ações online gratuitas. Destaca-se ainda uma constante busca na otimização dos recursos financeiros, mantendo ou aumentando a qualidade das ações educacionais da Companhia.

17.3 SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

Ao longo de 2019, as áreas de Saúde e Segurança do Trabalho (SST) da Chesf implantaram e deram continuidade a ações e programas específicos de prevenção, controle de riscos e promoção de saúde, qualidade de vida e bem-estar dos empregados, ao mesmo tempo em que vêm trabalhando sistematicamente com vistas a uma melhor eficiência dos seus programas.

Foi realizada, com sucesso, a Recertificação do Sistema de Gestão de Segurança e Saúde no Trabalho (SGSST) na norma internacional OHSAS 18.001:2007, referente às atividades na Usina Hidrelétrica de Xingó (UXG), mantida pelo oitavo ano seguido.

Nesse mesmo ano, a Chesf obteve a instalação de um sistema piloto inovador para redução dos níveis de ruído, na Usina de Paulo Afonso IV, com a conclusão do P&D. O seu objetivo foi reduzir os níveis de ruído de uma das máquinas dentro do intervalo aceitável das normas, na busca de evitar os elevados custos socioeconômicos envolvidos pelo não atendimento dos requisitos, com a consciência de que a saúde humana é um bem inalienável. Destaca-se também toda a formação de conhecimento e qualificação dos profissionais da Chesf durante a realização dos projetos, que envolveram todas as diretorias da Empresa.

No período, houve também a implantação do módulo EH&S (Environment, Health & Safety) do SAP, com o objetivo de otimizar a interligação dos processos de saúde ocupacional e segurança do trabalho, possibilitando melhor gestão dos riscos e informações e integração dos processos de SST em todas as empresas do grupo Eletrobras. Para 2020, está previsto o lançamento de novas transações no módulo EH&S, que trará uma melhor gestão ao fornecimento de Equipamento de Proteção Individual (EP) na Companhia, bem como no tratamento das informações que serão disponibilizadas para o e-Social.

Houve, neste mesmo ano, a conclusão das inspeções de segurança, com foco nos equipamentos de proteção de trabalho em altura das equipes de manutenção em subestações e de linhas de transmissão, como parte do Projeto PREVINA-SE, realizada no Departamento de Operação Regional Recife.

Destaca-se também a assessoria ao funcionamento e desenvolvimento das ações das Comissões Internas de Prevenção de Acidentes – CIPA, nas inspeções, auditorias e monitoramento dos documentos do Sistema de Gestão da CIPA – SGC e na realização da Semana Interna de Prevenção de Acidentes – SIPAT, abordando temas relacionando a importância da Segurança do Trabalho como um Valor Empresarial.

Em 2019, o Projeto de Prevenção de Desligamento por Erro Humano (DEH), por meio de grupo multidisciplinar que atua na melhoria dos processos de análise das perturbações no Sistema Eletro Energético, buscando a redução dos DEH, além da prevenção de acidentes do trabalho, focou na capacitação dos profissionais envolvidos da Sede e nas Regionais, bem como nas ações de comunicação empresarial sobre o tema.

No processo de gestão de SST, exige-se também que as empresas contratadas atendam às legislações vigentes sobre o tema, formalizadas na Empresa por meio de Planos de Segurança. Destaca-se, em 2019, a realização de auditorias de segurança do trabalho em equipes próprias e de empresas contratadas e análise desses planos que

são exigidos pela Chesf das contratadas para a prestação de serviços ou entrega de produtos com regras de segurança e saúde ocupacional, que visam garantir a integridade e o bem-estar dos empregados.

Também foram realizadas as Inspeções de EPI *in loco* junto aos fabricantes, que têm por objetivo garantir que as condições de segurança estão sendo seguidas para os equipamentos.

Em 2019, a Taxa de Frequência Acumulada de Acidentes Típicos com Afastamento (TFAT) fechou o ano com um valor de 1,93, inferior ao limite de tolerância especificado para a Empresa, de 2,87, e o segundo menor nos últimos 17 anos. A Taxa de Gravidade Acumulada de Acidentes Típicos com Afastamento (TGAT), por sua vez, fechou o ano de 2019 com um valor de 67, abaixo de 125, estabelecido como limite tolerável para este indicador.

Ao longo de 2019, diversas ações na área de Saúde e Qualidade de Vida foram realizadas na Sede e Regionais, como as Campanhas anuais como o Janeiro Branco, Prevenção no Carnaval, Abril Verde, Prevenção no São João, Outubro Rosa, Novembro Azul e o Dia Mundial de Combate à AIDS.

Dentre as ações corporativas e relativas à Saúde Mental, a Chesf realizou a segunda edição do Projeto Arte e Expressão, por meio de oficinas de artes e saúde na Sede, Paulo Afonso, Salvador e Sobradinho. Esta segunda edição contou ainda com Roda de Conversa com profissionais da Arte e Saúde Mental, exposição de arte e artesanato de peças produzidas pelos empregados, além de apresentações de teatro e oficinas diversas com vistas à melhoria do bem-estar emocional e ao cuidado com a autoestima. Destaca-se parceria com os empregados voluntários que compartilharam seus conhecimentos com os colegas bem como dos profissionais externos que disponibilizaram seu tempo no apoio a este evento. Ainda relativo à Saúde Mental foram realizadas palestras e oficinas sobre saúde mental no trabalho, prevenção do estresse e ansiedade, gestão das emoções e higiene do sono em Sobradinho, Teresina e Fortaleza. Os Eventos em Saúde Mental alcançaram a participação de 150 empregados em toda da Chesf.

A equipe psicossocial tem participado do Projeto de Prevenção de Desligamento por Erro Humano, contribuindo para identificação de fatores de risco, causadores, principais e contribuintes, bem como de medidas de bloqueio ao erro. Sobre este projeto, cabe registrar também a participação na realização de diversas capacitações na sede e regionais sobre a nova metodologia de análise das causas desses desligamentos no Sistema Eletro Energético.

Na Sede, foi realizada a celebração dos 5 anos da Sala de Apoio à Maternidade. O evento contou com a presença das chesfianas e seus filhos, que se beneficiaram do uso da sala no período de aleitamento. Nesta ocasião, houve debate com profissionais a importância da amamentação, partilhando experiências desse processo, bem como integrando, por meio de jogos e brincadeiras, as crianças e suas famílias no ambiente empresarial, promovendo uma melhor qualidade de vida no trabalho. A Sala de Apoio à Maternidade é um local tranquilo, confortável e adequado para a coleta e armazenamento corretos de leite materno, garantindo às lactantes (chesfianas e empregadas de Empresas Prestadoras de Serviço) espaço ideal para recolher e guardar o leite materno, a fim de levar para os filhos ou, ainda, destinar à doação. Desde sua inauguração, 25 empregadas já fizeram uso deste equipamento relevante no período de retorno da licença maternidade.

Diante dos Planos de Demissão Consensual (PDC) de 2019, a equipe de Psicologia também atuou para realização de duas edições do Programa de Preparação para Aposentadoria (PPA), com a participação de 207 empregados. Foram promovidas palestras na Sede, com transmissão por videoconferência para as regionais, sobre temas de saúde, qualidade de vida, previdência privada e educação financeira, com o intuito de orientar os empregados sobre assuntos relevantes quanto à preparação para o momento de aposentadoria.

Destaca-se também a continuidade das atividades do Centro de Promoção da Saúde (CPS) em Recife e Sobradinho, por meio de contratos com empresas especializadas, e a retomada do funcionamento do CPS de Salvador, também com contrato externo. Em todas as localidades, tem sido aplicada a coparticipação do empregado nos custos do funcionamento dos CPS tendo boa adesão à nova política. Foram realizados circuitos juninos de atividade física nos CPS, a fim de motivar alunos e empregados em geral para um estilo de vida ativo. Além de promoverem a atividade física, os CPS representam centros de integração para os empregados, propiciando a melhoria do clima organizacional e da saúde integral dos participantes. A Chesf promoveu a participação no Circuito de Corridas das Estações em Recife e Salvador, na corrida *Night Run* e *Eco Run Sunset*, quando recebeu o prêmio de maior equipe participante. Ainda no combate ao sedentarismo, a regional de Fortaleza realizou o 2º Circuito Saudável na promoção de atividades físicas com a realização de uma corrida na área interna da Chesf.

Em paralelo, foram efetivadas outras ações de saúde, como a Campanha de Vacinação contra a gripe, que teve 1.836 empregados atendidos em toda Empresa, e as inspeções de saúde ocorridas em algumas instalações. Após período de interrupção, houve retomada da ginástica laboral para o público da Sede. Em Teresina, essa atividade de saúde esteve em funcionamento ao longo do ano.

Na Sede, em seu quarto ano, a Feira de Orgânicos continua tendo boa aceitação pelo público chesfiano, que tem buscado uma alimentação mais saudável, por meio do estímulo da Chesf ao consumo de alimentos livres de agrotóxicos.

É importante ressaltar que, para a realização de diversas ações, as parcerias com faculdades, clínicas, CIPA e Secretarias de Saúde foram fundamentais.

17.4 RESPEITO A DIVERSIDADE E A EQUIDADE DE GÊNERO

As ações de promoção à equidade de gênero e raça na Chesf, são realizadas na Sede e Regionais, com a participação e orientação do Comitê de Gênero e Raça, que atua há mais de dez anos nesses temas.

Em 2019, a área de Responsabilidade Social Empresarial e o Comitê de Gênero e Raça atuaram de forma unificada na Campanha de Enfrentamento à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes, uma das vertentes do Plano Pró-Equidade de Gênero e Raça da Chesf, Palestras com o para o público interno – empregados diretos e de empresas terceirizadas – foram realizadas, reunindo pessoas para refletir e debater sobre a proteção da infância e juventude e sobre o papel da Empresa no relacionamento com a sociedade.

Todas as ações previstas no Plano Pró-Equidade de Gênero e Raça para serem realizadas em 2019 aconteceram: Campanha de conscientização no Mês da Mulher, durante todo o mês de março, com o tema Reconhecimento e Empoderamento das Mulheres no Mundo do Trabalho, realizada campanha eletrônica (descanso de tela, página na intranet, e-mails marketing) e rodas de diálogo sobre o tema. Campanha Agosto Lilás, mês de conscientização pelo fim da violência contra as mulheres, realizada campanha eletrônica e as palestras 13 Anos da Lei Maria da Penha e Combate à Violência contra a Mulher. Realizado também o evento Pipoca & Conhecimento com apresentação de filme Grandes Olhos para reflexão sobre a temática. A Campanha 16 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra as Mulheres teve como tema Use sua Energia para Defender as Mulheres, foi realizada campanha eletrônica, rodas de diálogo na Sede e Regionais, com intervenção artística Dor-Amor-Cura-Ruptura, uma adaptação do livro “Outros Jeitos de Usar a Boca” de Rupi Kaur, pela Companhia de Dança Perna de Palco e bate-papo com Andrea Corradini sobre Comunicação não Violenta e a Violência contra as Mulheres: precisamos conversar sobre isso. As ações citadas mostraram-se muito importantes para o crescimento e reflexão da temática na Chesf.

Destaque para a realização da Oficina Direitos Humanos e Diversidade, com o objetivo de aprofundar o conhecimento na temática gênero, raça e diversidade dos membros do Comitê de Gênero e Raça da Chesf, Sede e Regionais, promovida pela Promundo, em parceria com a Eletrobras. Disponibilizado nessa oficina o Caderno de Ferramentas: Promoção à Diversidade nas Empresas.

No 11º Encontro de Fornecedores da Chesf, realizado em novembro de 2019, o Comitê se fez presente com a palestra Direitos Humanos para alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em parceria com a área de Responsabilidade Social da Chesf. No Outubro Rosa e no Novembro Azul, a área de saúde da Empresa fez ampla campanha eletrônica com o corpo funcional e palestras foram realizadas, com o apoio do Comitê de Gênero e Raça.

17.5 ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

Em 13 de julho de 2011, a Chesf foi a primeira das empresas do Sistema Eletrobras a instituir um Comitê de Acessibilidade e Inclusão, ferramenta que atua dentro da corporação para equalizar as necessidades e demandas dos empregados com deficiência à política econômica, financeira e aos objetivos estratégicos da Companhia. Ao final de 2019, a Chesf contava com 144 empregados com deficiência, sendo: 116 homens, 28 mulheres; 20 com deficiência auditiva (15/5); 100 com deficiência física (79/21); 16 com deficiência visual (14/2); e 8 empregados reabilitados pela Previdência Social (todos homens).

A Companhia conta com um Programa de Assistência à Pessoa com Deficiência (PAPD). No programa, podem fazer uso dos benefícios o empregado com deficiência (PcD) ou os dependentes com deficiência de qualquer outro

empregado da empresa. Atualmente, dos 144 empregados com deficiência, 120 estão inscritos no programa. Quanto aos dependentes, 237 estão inscritos.

18. FORNECEDORES

Na gestão dos seus negócios, a Chesf considera e procura contemplar o atendimento aos legítimos interesses de todos os públicos com os quais se relaciona, entre os quais seus fornecedores de bens e serviços, parceiros importantes para o seu negócio. Com eles, mantém constante diálogo e relações transparentes, baseados em princípios éticos e de integridade, atualizando-os periodicamente sobre os procedimentos utilizados para contratação e gestão dos contratos, com o intuito de fortalecer a parceria e melhorar a qualidade dos serviços e produtos.

Nos processos de seleção e contratação dos seus fornecedores, as áreas de suprimento da Chesf consideram critérios socioambientais específicos, que buscam atender aos preceitos da sustentabilidade, da conformidade legal e da integridade, exigindo que os fornecedores adotem padrões éticos e de responsabilidade socioambiental compatíveis com aqueles que a Companhia pratica. Por intermédio de diretrizes que estabelecem princípios e compromissos de conduta empresarial em suas relações, a Chesf realiza as seguintes ações:

- Exige que o fornecedor apresente uma declaração de que tomou ciência do conteúdo da cartilha “Princípios e Compromissos de Conduta Empresarial na Relação da Chesf com os Fornecedores”, disponível no portal da Companhia na internet;
- Exige em seus contratos que os fornecedores não empreguem menor de dezoito anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre, nem menor de dezesseis anos em qualquer atividade, salvo na condição de aprendiz a partir dos catorze anos; bem como que não possuam empregados executando trabalho degradante ou forçado; além de exigir o respeito a legislação ambiental aplicável.

No tocante à adoção de boas práticas de Sustentabilidade na Cadeia de Suprimento, a Chesf segue o Guia para Boas Práticas de Sustentabilidade para a Cadeia de Suprimento das Empresas Eletrobras.

Além disso, na Chesf, todos os prestadores de serviços possuem condições adequadas de segurança e saúde em seus locais de trabalho, observadas através das exigências estabelecidas em nosso Plano de Segurança do Trabalho, bem como exige a apresentação de comprovantes de pagamentos efetuados em contraprestação dos serviços executados, de entrega do vale transporte e auxílio alimentação, de recolhimento das contribuições devidas ao INSS e ao FGTS, comprovante de frequência e a relação de empregados desligados, quando houver, visando a garantia de condições dignas de trabalho.

Em consonância com o Programa de Integridade Eletrobras 5 Dimensões, a Chesf aplica cláusulas anticorrupção em seus contratos, além de promover a análise de *due diligence* de integridade em contratações que se enquadram nos critérios de risco determinados pela Eletrobras.

Oriundos de processos licitatórios, foram assinados 344 contratos com 245 fornecedores, totalizando R\$ 540,6 milhões.

19. PROGRAMAS E PROJETOS SOCIAIS

A Chesf apoia e realiza iniciativas e projetos de investimento social privado de forma estratégica, com o objetivo de contribuir com a redução da desigualdade social e com o desenvolvimento sustentável de seus territórios de convivência. Em 2019, foram investidos R\$ 45,2 milhões em projetos e ações sociais, destinados para as áreas de Saúde e Geração de Trabalho e Renda, beneficiando milhares de pessoas.

Consciente dos impactos de suas decisões e atividades nas comunidades e localidades onde atua, a Companhia adota sempre um comportamento ético, agindo com transparência e levando em consideração as expectativas de seus grupos de interesses.

Os projetos sociais apoiados pela Chesf em 2019 são:

- Projeto Lagos do São Francisco, executado Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuárias – Embrapa Semiárido, nos municípios de Pariconha, Olho D’Água dos Casados, Delmiro Gouveia e Piranhas (AL), Paulo

Afonso, Rodelas e Glória (BA), Petrolândia e Jatobá (PE), Canindé do São Francisco, Poço Redondo e Nossa Senhora da Glória (SE). O objetivo do projeto é promover ações de pesquisa, desenvolvimento e transferência de tecnologias e de capacitação de técnicos, estudantes, produtores e pescadores, de modo a fortalecer a infraestrutura das atividades agropecuárias, assegurando um nível de produtividade que permita a melhoria da renda dos produtores e reprodutibilidades das unidades produtivas das comunidades dos municípios situados no entorno das barragens do Complexo de Paulo Afonso e as UHEs de Itaparica (Luiz Gonzaga) e Xingó

- Projeto Lago de Sobradinho, executado pela Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuárias – Embrapa Semiárido, que abrange municípios Sobradinho, Casa Nova, Sento Sé, Remanso e Pilão Arcado, localizados no entorno da Usina de Sobradinho, que vem trazendo uma significativa melhoria na qualidade de vida das comunidades beneficiadas com a implantação de campos de aprendizagem tecnológica e de treinamento. Esse projeto promove o repasse de conhecimento e de tecnologia para convivência com a seca para produtores agropecuários e pescadores que moram no entorno da barragem de Sobradinho (BA);
- Projeto social executado pela Chesf no Hospital Nair Alves de Souza, de atendimento na área de saúde assistencial, beneficiando toda população dos 22 municípios num raio de 250 quilômetros da cidade de Paulo Afonso (BA), onde está situado o Complexo de Paulo Afonso.

Em 2019, o Programa de Voluntariado Empresarial da Chesf, formado por empregados da Companhia, promoveu arrecadação e distribuição de cestas básicas para comunidades carentes em Recife, participou da campanha Banho do Bem com arrecadação de itens de higiene pessoal e da arrecadação de produtos de higiene pessoal para os idosos do Abrigo Cristo Redentor.

O programa apoiou ainda iniciativas sociais em parceria com as ONGs ADOBEM, Hospitalhaços e Casa de Apoio ao Idoso Vovó Bibia. E manteve a parceria com o projeto de educação Energia Solidária da ONG Comitê da Cidadania dos Chesfianos de Recife e realizou o Natal Solidário para crianças do entorno da Sede da Chesf, em Recife.

20. RESPONSABILIDADE AMBIENTAL

A Chesf tem fundamentado a instalação e operação de seus empreendimentos com práticas socioambientais, que tem como princípio explorar as potencialidades de recursos energéticos locais e regionais respeitando os princípios do Desenvolvimento Sustentável e da Gestão Ambiental, em consonância com as Diretrizes da Política Ambiental das Empresas Eletrobras.

A empresa conta com unidades organizacionais dedicadas à busca da conformidade ambiental de seus empreendimentos, com equipe multidisciplinar e orçamento específico, além de contratos com fornecedores e consultorias especializadas para a realização dos Programas Ambientais.

A Chesf busca manter a regularidade do licenciamento de todos os seus empreendimentos, tendo obtido em 2019 19 Licenças de Instalação (LI), renovações e outras autorizações ambientais para as obras de novos empreendimentos, melhorias e reforços, e 24 Licenças de Operação (LO) e renovações.

Dentre as licenças emitidas em 2019, cabe o destaque para as Licenças de Operação de novos empreendimentos: Seccionamento da LT 230 Angelim - Recife II C2 para SE Ribeirão; LT 230kV Pau Ferro/Mirueira e Pau Ferro/Goianinha; Seccionamento da LT Banabuiú/No que concerne ao processo de Educação e Comunicação Ambiental, a Chesf executou o Plano de Ação Socioambiental (PAS) na área de influência do Complexo Paulo Afonso e UHE Xingó, assim como o Programa de Educação Ambiental (PEA) nas Linhas de Transmissão LT 230 kV Jardim-Penedo, LT 500 kV Luiz Gonzaga/Milagres, no corredor de linhas que vai desde a SE Paulo Afonso, passando pela SE Bom Nome até a SE Milagres, além do Programa de Comunicação Social da LT 230 kV Picos/Tauá-C1. Foi realizado também o Subprograma de Prevenção, Monitoramento e Controle de Queimadas da LT 230 kV Socorro/Penedo e o Subprograma de Prevenção, Monitoramento e Controle de Queimadas da LT 230 kV Paulo Afonso/Bom Nome (C1,C2,C3), LT 230 kV Bom Nome/Milagres (C1,C2,C3) e LT 500 KV Luiz Gonzaga/Milagres. Fortaleza na SE Aquiraz II - C1 e C2; e SE Santana do Matos II.

Nesses programas, a Chesf efetuou várias ações, tais como: oficinas e campanhas educativas junto às comunidades, ações de fortalecimento institucional e mobilizações comunitárias.

Também foram realizadas Campanhas de Controle de Queima de Cana de Açúcar, nos estados de Pernambuco e Alagoas; Programa de Controle de Queima de Mato nos estados de Piauí, Ceará e Maranhão; e Campanhas de Pipa no estado de Sergipe. Esses programas consistem em diversas atividades, a exemplo de visitas, palestras e oficinas em comunidades localizadas nas proximidades dos empreendimentos.

O total de pessoas atendidas no Plano de Ação Socioambiental da UHE Xingó foram: 183 Professores, 3.729 Alunos e 2.234 Pessoas da Comunidade. No Plano de Ação Socioambiental no Complexo de Paulo Afonso foram: 35 Professores, 1.719 Alunos e 1.875 Pessoas da Comunidades. No Programa de Educação Ambiental da LT 230 kV Socorro/Penedo foram: 800 pessoas da Comunidade, no Programa de Educação Ambiental da LT 230 kV Paulo Afonso/Bom Nome (C1,C2,C3), LT 230 kV Bom Nome/Milagres (C1,C2,C3) e LT 500 KV Luiz Gonzaga/Milagres, Foram: 865 Pessoas da Comunidade, no Programa de Comunicação Social da LT 230 kV Picos/Tauá, foram: 879 Pessoas da Comunidade, no Programa de Comunicação Social para os Trabalhadores da LT 230 kV Picos/Tauá, foram: 26 Trabalhadores, nas Campanhas de Controle de Queimadas de Cana, foram: 1.030 entre Alunos e Comunidade, nas Campanhas de Controle de Mato, foram: 647 Pessoas da Comunidade e nas Campanhas de Pipa foram: 275 Alunos. Foram realizados também o Subprograma de Prevenção, Monitoramento e Controle de Queimadas da LT 230 kV Socorro/Penedo, com um total de: 136 Pessoas atendidas e no Subprograma de Prevenção, Monitoramento e Controle de Queimadas da LT 230 kV Paulo Afonso/Bom Nome (C1,C2,C3), LT 230 kV Bom Nome/Milagres (C1,C2,C3) e LT 500 KV Luiz Gonzaga/Milagres, foram atendidas: 207 Pessoas.

No que se refere à Gestão da Biodiversidade, a Chesf assegura a operação do Viveiro Florestal de Xingó, tendo em 2019 alcançado a produção de 93.457 mudas de espécies nativas da caatinga. Um dos destaques das ações do Viveiro é a pesquisa voltada à reprodução em escala da coroa-de-frade (*Melocactus* sp), que em 2019 procedeu com a continuidade dos cuidados e manutenção das 12.000 unidades em fase de crescimento e mais 2.000 em germinação, espécie protegida considerada em extinção. Ressalta-se que são necessários em média 3 anos para se obter uma muda de coroa de frade com diâmetro de 10 cm. Foram doadas 76.473 mudas a diversas instituições para plantio nas margens de rios e riachos na bacia do Rio São Francisco. Ainda no ano de 2019, escolas (11), universidades (03) e projetos (03) visitaram o viveiro com a participação de 1.069 pessoas.

Além disso, em 2019, a Chesf deu continuidade aos programas de reflorestamento e restauração na Estação Ecológica de Caetés, localizada no município de Paulista, integrante da Região Metropolitana de Recife/PE, na Reserva Biológica de Saltinho, localizada no município de Tamandaré/PE, e Parque Estadual Botânico do Ceará, em Caucaia/CE.

Na terceira ação, foram plantadas 200 carnaúbas em 2018, das quais 54 foram repostas em 2019, e ainda em 2019, foram plantadas mais 200 carnaúbas, as quais seguem em monitoramento juntamente com as plantadas em 2018, para eventuais reposições.

Com o primeiro Programa, em execução na Estação Ecológica de Caetés – ESEC Caetés, a Chesf realizou em 2019 a produção de cerca de 1.000 mudas de espécies nativas do bioma Mata Atlântica, plantio de 526 mudas em área degradada, manutenção do viveiro florestal, instalação e operação de composteira e doação de mudas produzidas para alunos do curso de Formação de Agentes Populares de Meio Ambiente, desenvolvido na Unidade de Conservação.

Já com o segundo Programa, em execução em áreas compreendidas na Reserva Biológica - REBIO Saltinho e na Reserva Legal do Projeto de Assentamento Laranjeiras, zona de amortecimento da REBIO, a Chesf realizou em 2019 o plantio de 27.573 mudas em quase 32 hectares de área não contínuas dentro da REBIO e na sua área de amortecimento.

Os programas são desenvolvidos por empresas/instituições contratadas e seus resultados são gerenciados e analisados por especialistas da Chesf e, após validação, são encaminhados aos órgãos ambientais competentes para o devido acompanhamento.

Em 2019, foram executados outros programas voltados para a Biodiversidade e Qualidade de Água como o de Monitoramento dos Ecossistemas Aquáticos, realizados no Rio Parnaíba, no reservatório de Boa Esperança, e no Rio São Francisco, nos reservatórios de Sobradinho-BA, Itaparica PE/BA, Complexo Paulo Afonso-BA e Xingó-

AL/SE, além do trecho Baixo. Adicionalmente também no último trecho do São Francisco foi realizado o Monitoramento da Cunha Salina. O Programa de Monitoramento do Rio São Francisco durante a baixa vazão (Qualidade de Água, Macrófitas, Cunha Salina e Processos Erosivos) realizou 17 campanhas ao longo do ano. A Chesf deu continuidade ao processo de recuperação das áreas degradadas no entorno dos Reservatórios de Sobradinho, Xingó e Boa Esperança. Em relação à piscicultura, foram realizados peixamentos com espécies nativas nos reservatórios do São Francisco, executados pela Piscicultura de Paulo Afonso.

21. PROGRAMA DO REASSENTAMENTO DE ITAPARICA

Em 2019, houve o processo de contratação das obras do Projeto Jusante, em Glória/BA, último a ser implantado no Reassentamento de Itaparica. Ocorreu também a negociação para proceder com as indenizações de 48 famílias que não mais receberão seus lotes irrigados naquele perímetro de irrigação. A expectativa é que em 2020 todos os processos sejam finalizados.

Foram atendidas todas as condicionantes ambientais exigidas nas Licenças de Operação dos perímetros de Irrigação Brígida, Fulgêncio, Icó Mandantes, Barreiras Bloco 01 e Bloco 02 e Apolônio Sales no estado de Pernambuco. Procedeu-se também o monitoramento das áreas de APP e Reserva Legal, bem como a preservação das sinalizações e marcos demarcatórios da poligonal das áreas do Projeto Jusante, em Glória/BA.

Quanto à desoneração dos serviços públicos municipais que vêm sendo prestados pela CHESF, foram ajuizadas quatro ações na Justiça Federal dos estados da Bahia e de Pernambuco, aguardam-se decisões definitivas para todos os processos.

Sobre as questões indígenas, não houve modificação de *status* quanto à aquisição de terras para completar a Reserva Indígena Tuxá de Rodelas por parte da FUNAI, permanecendo ainda pendente. Não houve, também, posicionamento do Ministério da Justiça quanto aos recursos administrativos interpostos pela CHESF e municípios de Abaré/BA e Curaçá/BA acerca da proposta de demarcação do Território Indígena Tumbalalá, que interferiria em cerca de um terço da área do Perímetro Irrigado Pedra Branca, onde foram reassentadas cerca de 800 famílias do programa de reassentamento de Itaparica.

22. CULTURA

Em 2019, a Chesf investiu mais de R\$ 1 milhão em projetos de patrocínio, cujos segmentos contemplados visaram à disseminação da cultura e a produção e divulgação técnico-científicas, e, que, contribuiriam com a preservação do patrimônio imaterial do Nordeste Brasileiro e a troca de experiências na área de energia elétrica.

Na produção e divulgação técnico-científicas, enfatiza-se a participação da Chesf no Programa de Patrocínio das Empresas Eletrobras a Eventos do Setor Elétrico 2019, contribuindo para seleção de projetos de grande relevância no cenário nacional e internacional e por meio do qual aportou recursos financeiros em projetos alinhados aos seus objetivos: XXV SNPTEE - Seminário Nacional de Produção e Transmissão de Energia Elétrica (Belo Horizonte/MG), XIII SIMPASE - Simpósio de Automação de Sistemas Elétricos (Recife/PE), XXIII SBRH - Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos (Foz do Iguaçu/PR), 6º Seminário Socioambiental Eólico (Recife/PE) e 6º EGAESE - Encontro de Gestão de Ativos das Empresas do Setor Elétrico (São Paulo/SP).

Dentre as principais ações culturais realizadas em 2019, incluem-se os projetos Vozes em Movimento - Formação Musical para Crianças e Adolescentes, Orquestra Criança Cidadã e Projeto de Restauração e Requalificação do Museu de Arte Sacra de Pernambuco. No segmento cultural, mais de 95% dos valores aportados pela Chesf foram para projetos autorizados pelo Ministério da Cultura para captar recursos por meio do mecanismo de Incentivo Fiscal da Lei Rouanet. Assim, a Companhia democratiza o acesso aos mecanismos culturais e garante a transparência no processo de concessão.

23. PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS

Em 2019, a Chesf recebeu os seguintes prêmios, reconhecimentos e certificações:

- Certificação no Nível I (nível de excelência), no 4º Ciclo da Certificação do índice de Governança da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Sest) do Ministério da Economia. A avaliação foi realizada com base em 49 conjuntos de quesitos que buscam analisar as melhores práticas de governança corporativa e são direcionados para o funcionamento da estrutura de governança da empresa. A média geral das avaliações apuradas nas 61 empresas foi de 8,48. A Chesf se destacou cravando uma avaliação de 9,87.
- Medalhas Eloy Chaves, por meio da Associação Brasileira de Concessionárias de Energia – ABCE, premiando as empresas de energia elétrica de todo Brasil que foram destaques pela prevenção de acidentes do trabalho, no final do 10º Seminário Nacional de Segurança e Saúde no Setor Elétrico Brasileiro – SENSE, realizado de 27 a 29/11/2019 em Campinas – SP. Foram 2 (duas) medalhas recebidas, na categoria empresas transmissoras de energia, prata e bronze, referentes aos anos de 2017 e 2018 respectivamente.
- Pelo oitavo ano seguido, recebeu a Recertificação da Usina Hidrelétrica de Xingó no Sistema de Gestão de Saúde e Segurança no Trabalho (SGSST), com base na Norma Internacional OHSAS 18.001.
- No segmento Gestão de Energia a Chesf obteve, em novembro de 2019, a recomendação para a manutenção da validade da certificação para a SE Messias na Norma ABNT NBR ISO 50.001:2011 – Requisitos para a Gestão da Energia, após auditoria realizada no mês de outubro de 2019. Esta Norma foi criada em Julho de 2011 e tem o propósito de habilitar organizações, através de sistemas e processos, a melhorarem continuamente o seu desempenho energético (eficiência energética, uso e consumo de energia). Sua implementação visa a contribuir com a redução do custo da energia, além da redução das emissões de Gases de Efeito Estufa – GEE e de outros impactos ambientais.
- Manteve a Acreditação do Laboratório de Metrologia da Chesf - MetroChesf na norma ISO IEC 17025 INMETRO, nas grandezas elétricas tensão, corrente, resistência, potencia e energia, com a finalidade de proporcionar a calibração/certificação dos padrões de serviço, utilizados na manutenção dos sistemas de proteção, medição e automação;
- A Operação da Chesf manteve a Certificação ISO 9001:2015 em todos os processos dos seus 10 órgãos e suas Instalações que compõem o Sistema Organizacional da Operação;
- O segmento Manutenção da Geração manteve as certificações, na norma ABNT NBR ISO 9001:2015, dos Sistemas de Gestão da Qualidade das divisões de manutenção eletromecânica das usinas Sobradinho, Xingó, Paulo Afonso I, Paulo Afonso II, Paulo Afonso III e Luiz Gonzaga;
- O segmento Manutenção de Subestações obteve a certificação, na norma ABNT NBR ISO 9001:2015, do Sistema de Gestão da Qualidade envolvendo todos os órgãos do segmento.
- Certificado Empresa Cidadã – 17ª Edição conferido através do Diploma de Mérito Contábil emitido em 11/12/2019 pelo Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Rio de Janeiro – CRCRJ ao contador José Henrique Mendes pelas informações contábeis do Relatório Sociambiental ano base 2018.
- A Casa de Queijo Nia Leite de Cabra, no Sítio Terra Seca, uma das estruturas viabilizadas por meio do projeto de Responsabilidade Social da Chesf “Lago de Sobradinho”, recebeu o Certificado de Serviço de Inspeção Municipal (SIM) de Casa Nova (BA). Este é o primeiro Selo SIM emitido no município que permite rotular os produtos de fabricação caseira e comercializá-los, uma importante conquista para a produção familiar na região.
- A Chesf foi premiada como empresa que teve a maior equipe de participantes na corrida ECO RUN SUNSET, realizada na Reserva do Paiva, município de Cabo de Santo Agostinho, em Pernambuco.

24. INFORMAÇÕES DE NATUREZA SOCIAL E AMBIENTAL

Os principais indicadores que representam a responsabilidade corporativa e socioambiental da Chesf, com base no Balanço Social consolidado, são demonstrados a seguir:

INFORMAÇÕES DE NATUREZA SOCIAL E AMBIENTAL

Consolidado

(Valores expressos em milhares de reais)

1 - Geração e Distribuição de Riqueza	Em 2019:		Em 2018:			
		4.165.434		3.296.249		
Distribuição do Valor Adicionado	-19,04% governo	31,13% empregados	50,21% governo	32,58% empregados		
A Demonstração do Valor Adicionado - DVA está apresentada, na íntegra, no conjunto das Demonstrações Contábeis.	33,69% acionistas	4,23% terceiros	8,07% acionistas	9,14% terceiros		
2 - RECURSOS HUMANOS	Em 2019:		Em 2018:			
2.1 - Remuneração						
Folha de pagamento bruta (FPB)	965.042		1.028.346			
- Empregados	958.798		1.021.744			
- Administradores	6.244		6.602			
Relação entre a maior e a menor remuneração:						
- Empregados	33,2		33,8			
- Administradores	1,1		1,5			
2.2 - Benefícios Concedidos	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Encargos Sociais	206.351	21,4%	4,0%	225.492	21,9%	4,7%
Alimentação	52.158	5,4%	1,0%	57.144	5,6%	1,2%
Transporte	371	0,0%	0,0%	352	0,0%	0,0%
Previdência privada	60.738	6,3%	1,2%	32.187	3,1%	0,7%
Saúde	101.283	10,5%	2,0%	120.688	11,7%	2,5%
Segurança e medicina do trabalho	3.727	0,4%	0,1%	2.301	0,2%	0,0%
Educação e Creche	17.832	1,8%	0,3%	17.808	1,7%	0,4%
Cultura	-	0,0%	0,0%	-	0,0%	0,0%
Capacitação e desenvolvimento profissional	3.659	0,4%	0,1%	1.196	0,1%	0,0%
Creches ou auxílio creche	-	0,0%	0,0%	-	0,0%	0,0%
Participação nos lucros ou resultados	69.825	7,2%	1,4%	99.304	9,7%	2,1%
Outros	3.339	0,3%	0,1%	16.968	1,7%	0,4%
Total	519.283	53,8%	10,1%	573.440	55,8%	12,0%
2.3 - Composição do Corpo Funcional						
Nº de empregados no final do exercício	3.226		3.841			
Nº de admissões	14		23			
Nº de demissões	659		357			
Nº de estagiários no final do exercício	55		-			
Nº de empregados portadores de necessidades especiais no final do exercício	144		157			
Nº de prestadores de serviços terceirizados no final do exercício	1		1			
Nº de empregados por sexo:						
- Masculino	2.627		3.097			
- Feminino	599		744			
Nº de empregados por faixa etária:						
- Menores de 18 anos	-		-			
- De 18 a 35 anos	392		497			
- De 36 a 60 anos	2.310		2.630			
- Acima de 60 anos	524		714			
Nº de empregados por nível de escolaridade:						
- Analfabetos	-		-			
- Com ensino fundamental	222		363			
- Com ensino médio	360		502			
- Com ensino técnico	906		1.015			
- Com ensino superior	1.283		1.446			
- Pós-graduados	455		515			
Percentual de ocupantes de cargos de chefia, por sexo:						
- Masculino	80,0%		79,0%			
- Feminino	20,0%		21,0%			
2.4 - Contingências e Passivos Trabalhistas:						
Nº de processos trabalhistas movidos contra a entidade	205		554			
Nº de processos trabalhistas julgados procedentes	552		290			
Nº de processos trabalhistas julgados improcedentes	203		945			
Valor total de indenizações e multas pagas por determinação da justiça	217		436			

3 - Interação da Entidade com o Ambiente Externo	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
3.1 - Relacionamento com a comunidade						
Total dos investimentos em:						
Educação	-	0,0%	0,0%	51	0,0%	0,0%
Cultura	1.193	0,1%	0,0%	775	0,1%	0,0%
Saúde e infraestrutura	56.287	3,6%	1,1%	39.376	5,1%	0,8%
Esporte e lazer	-	0,0%	0,0%	-	0,0%	0,0%
Alimentação	-	0,0%	0,0%	-	0,0%	0,0%
Geração de trabalho e renda	1.600	0,1%	0,0%	-	0,0%	0,0%
Reassentamento de famílias	14.689	0,9%	0,3%	23.720	3,1%	0,5%
Total dos investimentos	73.769	4,7%	1,4%	63.922	8,2%	1,3%
Tributos (excluídos encargos sociais)	(1210.163)	-77,4%	-23,6%	1.171.700	151,2%	24,5%
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	-	0,0%	0,0%	6.569	0,8%	0,1%
Total - Relacionamento com a comunidade	(1.136.394)	-72,7%	-22,1%	1.242.191	160,3%	26,0%
3.2 - Interação com os Fornecedores						
São exigidos controles sobre						
Riscos ambientais, condições ambientais de trabalho, controle médico de saúde ambiental, prática de trabalho noturno, perigoso ou insalubre de menores de 18 anos; nem menores de dezesseis anos em qualquer atividade, salvo na condição de menor aprendiz.						
Critérios de responsabilidade social utilizados para a seleção de seus fornecedores						
4 - Interação com o Meio Ambiente						
	Em 2019:			Em 2018:		
	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos e gastos com manutenção nos processos operacionais para a melhoria do meio ambiente	7.696	0,5%	0,1%	8.386	1,1%	0,2%
Investimentos e gastos com a preservação e/ou recuperação de ambientes degradados	3.266	0,2%	0,1%	3.443	0,4%	0,1%
Investimentos e gastos com a educação ambiental para empregados, terceirizados, autônomos e administradores da entidade	-	0,0%	0,0%	62	0,0%	0,0%
Investimentos e gastos com educação ambiental para a comunidade	1.354	0,1%	0,0%	2.059	0,3%	0,0%
Investimentos e gastos com outros projetos ambientais	170	0,0%	0,0%	2.406	0,3%	0,1%
Quantidade de processos ambientais, administrativos e judiciais movidos contra a entidade	3	0,0%	0,0%	7	0,0%	0,0%
Valor das multas e das indenizações relativas à matéria ambiental, determinadas administrativas e/ou judicialmente	83	0,0%	0,0%	21	0,0%	0,0%
Passivos e contingências ambientais	-	0,0%	0,0%	-	0,0%	0,0%
Total da Interação com o meio ambiente	12.569	0,8%	0,2%	16.377	2,1%	0,3%
5 - Outras informações						
	Em 2019:			Em 2018:		
Receita Líquida (RL)	5.137.946			4.779.739		
Resultado Operacional (RO)	1.563.972			774.864		

Recife, 27 de março de 2020

A Administração